ANNO LXXIV — Sabbado — 1 de Janeiro de 1898 — NUMERO 1

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . . 8$000
Numero avulso $200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . 9$000

PERNAMBUCO. Nº
PERNAMBUCO Nº

AVISO

Seguindo a praxe por nós estabelecida desde muitos annos, offerecemos aos nossos bons assignantes e amigos, que mandarem, até o dia 31 do corrente, abonar suas assignaturas do anno de 1898, dous volumes da collecção de romances que estarão a vista para escolha, no escriptorio do «Diario», de 8 horas da manhã ás 5 da tarde de todos os dias uteis.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 10 minutos da noite).

Com as solemnidades que sempre acompanham actos taes, amanhã toma posse do governo do Estado do Rio de Janeiro o presidente eleito Dr. Alberto Torres.

Está realizada a reforma dos corpos diplomatico e consular.

São supprimidos 48 membros dos mesmos corpos, entre ministros, secretarios, consules e vice-consules.

— Amanhã terá lugar a acareação dos compromettidos no attentado de 5 de Novembro ultimo.

— A' requisição do pretor encarregado do processo Gentil, continúa a inquirição na Casa de Detenção, visto alguns dos indiciados acharem-se molestos.

H[illegible] o deputado Dr. Arthur To[illegible] uma das testemunhas info[illegible].

Ri[o de] Janeiro, 30 de Dezembro ás 11 h[oras] e 40 minutos da noite recebido na estação á 1 hora da manhã de 31.

Foi entregue ao presidente da Republica importante projecto financeiro do ministro da fazenda, que terminou os trabalhos dos regulamentos financeiros, que devem vigorar em Janeiro proximo.

— Tem sido dirigidos ao Sr Dr. Prudente de Moraes telegrammas de apoio ás candidaturas dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva.

— Acaba de ser demittido o official da Contadoria de Guerra, Manoel Araujo, por crime de peculato.

— Na referida Contadoria a reducção do pessoal respectivo chega ao numero de 51 funccionarios.

— Deixou o porto de Kiel a nova torpedeira *Tupy*, que partio para aqui.

— Falleceu repentinamente o capitão do 10.° de infanteria Caldwell Couto.

— Continuou na Casa de Detenção o processo Gentil, em consequencia de molestia do accusado Meirelles, que assistio deitado a audiencia.

Depozeram Arthur Torres que referio a morte ao Club, Ruben Guimarães, Olympio Mendonça e Joaquim Ribeiro, confirmando outros depoimentos.

Buenos-Ayres, 30 de Dezembro. Falleceu repentinamente o emprezario Ferrari.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e entregue ás 7 horas e 35 minutos da noite).

Por ora nada transpira sobre o resultado da acareação dos implicados no attentado de 5 do passado.

— O general Mendes de Moraes recebeu importantes presentes constantes de um uniforme, dragonas bordadas, espada e banda, feitos pela familia do presidente da Republica e pelo general Mallet.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro, ás 7 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 8 horas e 36 minutos e entregue ás 9 horas).

Está nomeado quartel-mestre general do exercito interinamente o general Pires Ferreira.

— Foi nomeado o Dr. Prudente de Moraes Filho official do gabinete da presidencia.

— O Sr. Dr. Alberto Torres acha-se empossado do governo do Estado do Rio de Janeiro.

— Foi demittido do cargo de amanuense da prefeitura municipal da Capital Federal, Nestor Ascoli, por implicado no assassinato do coronel Gentil de Castro.

— E' grave o estado de saúde do accusado Meirelles.

— O Sr. Rothschild subscreveu para a viuva do mallogrado marechal Carlos Bittencourt 100 libras.

— Por falta de numero não teve lugar a reunião de assembléa geral do Banco Nacional.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1898

A alvorada de 1898

Mais um anno que surge como todos os outros despertando toda a sorte de emoções, aos labios de uns levando o sorriso das esperanças, nos de outros as contracções do desalento, mais em todos afinal o estimulo, a confiança de que o futuro trará sempre compensação aos males do presente, que as maiores dores virão ser suavisadas.

A crença e a fé de que na successão dos dias e dos annos, uma somma de bens virá alternar com a dos males e as decepções experimentadas irão ser attenuadas, despertam no animo de todos, tanto dos pobres e opulentos, como das victimas de uma sorte adversa, daquelles para quem a vida é uma flor já murcha, uma santa alegria, quando o primeiro dia de Janeiro surge despertendo as recordações do passado e abrindo com suas illuminações radiosas um novo periodo de tempo, pelo qual é medida a vida humana na eternidade, no infinito da duração em que milhares de seculos nem ao menos são passageiros minutos.

Foi do primeiro de Janeiro que começou a contar-se a nova era, 7 dias depois do nascimento de Messias, quando operou-se no templo segundo o costume judaico, a circumcisão do menino á quem os mais extraordinarios destinos estavam reservados.

No dominio dos factos o presente prende-se ao passsado e o futuro decorre de ambos.

Na vida dos individuos como das nações realiza-se sempre uma lucta permanente, um trabalho de criação e destruição, de prosperidades e de decadencia, de triumphos e de derrotas.

A lei que rege os acontecimentos é a lei das contradicções, patenteia a existencia de um esforço continuo, esforço que encontra resistencias constantes, muitas vezess orprehendido pela fatiga; a coragem para manter o grande combate, a lucta incessante sem a qual perde-se até o direito de existir, são a condição de todos os individuos; os fortes como os fracos sentem que não podem desprender-se de uma actividade incessante para vir realizar as suas aspirações e obter a sua felicidade e engrandecimento.

No cume, no auge das grandezas, o homem ainda sente-se pequeno e tenta ainda subir, e tudo quanto conquista acha inferior aos bens imaginados, e arrasta-se ainda sob a impulsão das suas paixões, chamma inextinguivel que o devora até o ultimo momento.

E tão difficil por isso tornou-se estabelecer a ordem no mundo, fazer da justiça uma divindade, cobrindo com a sua luz meiga e suave o immenso campo onde a lucta dos individuos e dos povos se estabelece, onde surgem algozes e victimas, oppressores e opprimidos, e a iniquidade desdobra o seu tenebroso manto.

E por uma fatalidade que prende a historia das nações o bem só pede sahir do mal, a ordem da desordem, o direito da força, a civilisação da barbaria e os seculos tornaram-se os grandes legisladores, o phanal que guia os povos sobre a vasta arena em que procuram realizar o seu destino; mas a luz que elle derrama, se augmenta progressivamente com a successão das idades, intermittentemente apaga-se ou enfraquece-se, como faz notar este movimento retrogrado que opera se ainda no esplendor das civilisações mais florescentes, perdendo o espirito humano parte do dominio das suas conquistas, sacrificando as nações, grando parte dos trabalhos, dos labores dos seus antepassados, para depois de um grande lapso, de uma sombra entre o seu presente e o seu passado, proseguirem na escabrosa jornada.

Cabe-me agora uma vista retrospectiva sobre o anno que findou, assentando-nos nos humbraes do que hoje vai começar.

Não foi o anno de 1897 um anno auspicioso para o nosso paiz, sob o ponto de vista politico-financeiro.

A guerra civil devastando o centro da Bahia, custou consideraveis sacrificios para chegar-se ao restabelecimento da ordem.

Uma povoação fanatisada, adorando um d'estes messias que o desvario mental, a obsecação e a ignorancia fazem surgir, oppoz terrivel resistencia ás forças do exercito expedidas para subjugal-o. Melhor teria sido evitar a empresa difficil de supplantar o fanatismo que alli havia-se concentrado sem outra aspiração do que viver do seu mysticismo, das suas chimeras e phantasias.

Diversas expedições organisadas para submetter os adoradores de Antonio Conselheiro, foram batidas por estes sertanejos intrepidos, que deixaram-se exterminar quando mais tarde impossibilitou-se-lhes toda a resistencia.

A terceira expedição, commandada pelo coronel Moreira Cesar, foi conquistada, morrendo aquelle coronel, salvando-se apenas os que poderam fugir.

De posse de armamento e de munições tomadas em grande quantidade, oppuzeram terrivel resistencia á quarta expedição, composta de 7,000 homens, e depois reforçada com 4 ou 5,000 homens.

A victoria custou caro ás tropas vencedoras, e cerca de 3,000 soldados seguramente foram sacrificados.

A povoação de Canudos foi incendiada, o campo de lucta coberto de cadaveres, e não só a hecatombe resultante dos combates, como a que provém da victoria que não sabe conciliar-se com os principios da humanidade, constituiram um quadro grandemente desolador.

O general Bittencourt, ministro da guerra, muito concorreu não só para accelerar o termo de uma campanha já relativamente demorada, promovendo com promptidão o abastecimento dos viveres que tão difficilmente até então chegavam ao theatro das operações, como conseguio em parte assegurar a disciplina do exercito, impedindo que vingassem planos politicos que, começando pela deposição do governador da Bahia, viriam atirar o paiz no seio da guerra civil.

O desastre da expedição Moreira Cesar repercutio dolorosamente no animo de exaltados partidarios, de espiritos trefegos, e amantes das arruaças, que despedaçaram tres typographias no Rio de Janeiro, e posteriormente assassinaram o coronel Gentil de Castro em um trem, na estação de S. Francisco Xavier; ao lado da victima apontada á odiosidade dos arruaceiros por um deputado hoje preso como implicado no acontecimento sinistro de 5 de Novembro, achavam-se o Visconde de Ouro Preto e o Dr. Affonso Celso, que tiveram de fugir á sanha dos seus perseguidores, felizes por não terem perdido a vida.

Não provou-se a falsa imputação de ter a victima auxiliado os revoltosos de Canudos remettendo-lhes armamentos, e ella teve a coragem de levar á barra dos tribunaes o autor da imputação, o Sr. Alcindo Guanabara. Esta justificação plena da sua innocencia, deixou de effectuar-se, porque o braço do sicario dias depois veio por-lhe termo á existencia.

Se o desastre da expedição produzio tão deploraveis e criminosas occurrencias, a victoria da quarta expedição veio trazer outras de maior gravidade pelas consequencias que podiam ter.

Ha muito urdia-se uma vasta conspiração, coincidindo com uma activa propaganda para sublevar o exercito, e quiz-se converter os louros da victoria de Canudos em um golpe de estado que, por falta de apoio unanime no exercito, deixou de realizar-se; e como ultimo recurso foi tentado o assassinato do Dr. Prudente de Moraes, evitado pela heroicidade com que o marechal Bittencourt fez-se substituir, morrendo com verdadeira e estoica abnegação, á victima alvejada.

Em virtude d'estes acontecimentos decorridos já quasi ao terminar do anno foi decretado o estado de sitio na capital, e depois prorogado até 31 de Janeiro.

A lucta aberta pelo chefe do partido federal com o Presidente da Republica, deu logar á scisão d'este partido, quasi o unico existente, pelo menos tendo representação nas camaras legislativas; e a causa principal d'esta movimentação politica é a eleição presidencial que deve realizar-se em 1 de Março do anno que hoje começa.

Hoje a justiça interroga os assassinos de Gentil de Castro, contra os quaes existem as mais inconcussas provas, com esforça-se por descobrir os responsaveis pelo assassinato do marechal Bittencourt e tentativa d'este crime contra o Presidente da Republica.

Emquanto isso se realiza, vaga-se no terreno das incertezas, ha quem lembre-se do congraçamento da opposição.

A situação financeira continuou a manter-se tensa, e as suas difficuldades têm augmentado em vez de decrescer. O decrescimento das rendas do estado estabeleceu a necessidade de novos impostos que foram decretados no orçamento da receita.

O arrendamento das estradas de ferro está em via de execução. Um emprestimo interno de cem mil contos, foi facilmente subscripto, e com outro externo de dous milhões de libras, poderão, devidamente empregados, e ao lado de outras providencias, minorar as difficuldades da administração financeira. Não só o Brazil experimentou terriveis provações no decurso do anno de 1897.

Na Hespanha, Canovas del Castillo foi assassinado traiçoeiramente por um anarchista; Idiart Borda, presidente do Uruguay, foi victimado do mesmo modo, quando a guerra civil que devastou aquelle paiz tinha feito tregoas para ao depois recomeçar; e o estado de agitação ainda reinante, tratando-se da eleição de um novo presidente, promette accender ainda a chamma da revolução.

A guerra de Cuba proseguio, sem até hoje ter chegado a resultado algum. A autonomia proposta pelo ministerio liberal que succedeu a Sargasta não contentou aos revolucionarios, que fuzilaram ao coronel Ruiz, ajudante do governador da ilha que foi fazer a proposta, acceita por um cabecilha Cubano que tambem foi fuzilado, em virtude da condemnação proferida por um conselho de guerra.

Os Estados-Unidos declararam intervir francamente, se até o fim de 1893 a revolução não estiver terminada.

A questão de Creta preoccupou a politica internacional européa e ainda não teve definitiva solução.

A intervenção da Grecia auxiliando a revolução de Creta, determinou a guerra turco-grega, em que a Turquia ficou completamente victoriosa, occupando ainda a Thessalia, até que lhe seja paga a indemnização de guerra; á uma commissão internacional foi commettida a arrecadação das rendas gregas.

A alliança franco-russa, realizada em Peterhof, foi precedida da visita do Czar a Paris, a que seguio-se a do presidente da Republica Franceza a S. Petersburgo.

A Allemanha apodera-se de Kiáo-Cháo, fazendo a sua esquadra partir para a China, e nenhum protesto se ouvio por parte de outras potencias.

A Inglaterra pretende dominar todo o curso do Niger, do Zambése e do Nilo, com offensa das pretenções da França. Façam-se ou desfaçam-se as allianças, só vê-se combinações pelas quaes os grandes estados procuram ampliar os seus dominios.

As melhores relações continuam entre o imperador da Allemanha e o Tzar da Russia, emquanto que a Inglaterra vai dobrando as suas energias contra a politica colonial franceza ampliando os seus dominios na Africa.

No Brazil o tratado de 10 de Abril veio assegurar a solução pacifica da questão bisecular dos limites territoriaes d'esse paiz com a Guyana franceza.

Possa o anno que hoje desponta trazer melhores resultados á evolução da sociedade brazileira; venham as inspirações do patriotismo, o sentimento do direito, e o amor á justiça, tornar-se os factores dominantes, capazes de assegurar a prosperidade nacional, eis os votos que sinceramente fazemos, saudando a alvorada de 1898.

Commercio e Finanças

De uma ligeira leitura das estatisticas commerciaes d'este Estado e do corrente anno em comparativo com as dos annos anteriores, verificamos que o movimento commercial tem enfraquecido sensivelmente pelo decahimento apresentado n'estes ultimos tempos pela agricultura e industria fabris.

O mercado de exportação tem-se conservado desanimadissimo produzindo um mal estar bem visivel, uma especie de retrahimento no commercio que não quer, e alias com razão, aventurar-se em grandes emprezas sem esperança de auferir resultados relativamente remuneratorios e isso mesmo quando não apparece logo a certeza de prejuizos em transações com outras praças commerciaes.

De mez a mez, é exato que a exportação não tem diminuido muito na quantidade, mas, succede que, si encararmol-a quanto ao valor pecuniario á baixa e bem patenteada e, por outro lado, tendo-se em vista a somma das differenças successivas de todos os mezes verifica-se ao fim do anno que o desiquilibrio entre o primeiro e o ultimo mez é bastante grande e sufficiente para molestar os interesses economicos do commercio e do Estado.

A producção agricola, a fonte principal do commercio e sem a qual este não poderá subsistir, tem sido por ultimo e presumivelmente continuará a ser diminutissima para constituir excellentes bases das operações commerciaes e da situação economico-financeira.

Effectivamente a evolução industrial pernambucana e com especialidade a agricultural, si de todo não é um descredito para nós que outr'hora aguardavamos a vinda de uma epocha de prosperidades em todos os ramos da vida, em que vissemos assim o levantamento financeiro impor-se com poder absoluto, que divisavamos no horisonte um futuro bello, todavia mostra grande enfraquecimento e não deixa de actuar, de contribuir talvez com exclusivismo para o desanimo de todos.

Infelizmente a despeito dos esforços empregados por diversos no intuito de melhorar a situação do commercio e da lavoura, precarissima sem duvida alguma, as medidas postas em execução não teem sortido o effeito desejado, a crise continua a imperar com absolutismo esmagador actuando especialmente nas classe pobres que, não dispondo de peculios e de meios de vida relativamente faceis, soffrem com maior intensidade suas dolorosas consequencias.

O commercio é tudo na vida de um paiz, d'elle depende a vitalidade das nações; sua prosperidade ou enfraquecimento repercurtem na situação do Estado. Da mesma forma si o Estado, por fraca orientação politica decahe, o commercio soffre os effeitos e necessaria e infallivelmente acompanha-o na quéda.

E' do commercio que resulta o esplendor e prosperidade das nações, disse-o o Padre Vieira, e é uma verdade incontestavel sob muitos pontos de vista, elle é um espelho fiel onde pode-se vêr com perfeição o estado financeiro, isto é, a base fundamental do organismo nacional,

Por sua vez a agricultura, a lavoura e industrias constituem o fundamento do commercio; por esse meio o homem obtem productos para trocar no extrangeiro por mercadorias de que precisa.

Esse fundamento, a agricultura, supinamente doentia na actualidade pelas causas destruidoras que dia á dia absorvem-lhe a vida, está moribunda não obstante alguns auxilios prestados pelos poderes publicos no intuito de melhoral-a e salval-a do abysmo para que ininterruptamente marcha.

Por ultimo foram introduzidas aqui e em outros Estados brazileiros grande numero de inovações ás industrias, maximé á lavoura e agricultura, todos nós sabemol-o e tambem sabemos que tudo isto, longe de offerecer um bello resultado, pelo contrario, trouxe máos effeitos.

A creação de usinas com importação do extrangeiro de machinismos de preços elevadissimos seria perfeitamente acceitavel se dispusessemos de recursos reaes para occorrer em tempo ao pagamento; si o valor dos productos exportados equilibrasse-se com o dos materiaes que importamos.

Si a importação pecuniariamente fallando, pelo menos, fosse igual a exportação, seriamos felizes porque com os nossos productos pagariamos o fornecimento recebido.

Succede, porem, que exportamos muito menos do que importamos, não temos dinheiro para fazer desapparecer o excesso entre um e outro, d'esta sorte irremediavelmente tem logar o desiquilibrio do commercio internacional e, consequentemente a divida para com o extrangeiro é patente, divida essa impossivel de liquidar com o actual estado de cousas. A insolvabilidade necessariamente será a apotheose final do triste drama que tem por scenario a Republica Brazileira e no qual cada um de nós é um comparsa voluntario ou involuntario e cada homem superior um artista.

As estatisticas commerciaes demonstram de sobejo o que vimos de affirmar; as mercadorias que mandamos para o extrangeiro, que resumem-se quasi exclusivamente em assucar, algodão e couros, são relativamente em pequena quantidade, notando-se ainda a diminuição de anno á anno, dando-se sobretudo o facto das baixas de preços que tem soffrido nas praças receptoras justamente quando tinhamos necessidade dos mesmos productos serem mais valorisados para, desto modo, não elevar-se tanto, a differença entre a venda delles e a compra á credito que fazemos de outros de que precisamos.

A producção todos os dias diminue atterradoramente, ou seja pela difficuldade com que luctam os agricultores pela falta de braços, ou pela incorrespondencia do trabalho e o salario, ou finalmente pela indolencia, inactividade e ausencia de perseverança que aqui são notorias. Parece-nos antes que todas estas causas alternando-se combinando-se e completando-se occasionam a exiguidade de producção.

Tambem vemos que o agricultor encontra-se na impossibilidade de desenvolver a lavoura ou continuar a sustental-a na mesma altura porque com isto não aufere os lucros que eram de esperar como d'antes; vê-se muitas vezes aqui e em outros Estados que a despeza effectuada com o plantio e accessorios é igual á receita obtida com a venda dos productos, e quando esta excede alguma cousa sobre aquella é em tão pequenino algarismo que, quasi sempre, não dá juros apreciaveis do capital empregado.

Em semelhantes condições, o que fazer?

Triste, tristissima é a nossa perspectiva e só pode transformal-a e mudar o seu caracter máo um pouco de patriotismo.

Cada vez mais endividamo-nos com os emprestimos externos e com elles augmentam as responsabilidades da União trazendo contribuições sobre contribuições ao quadro em que figura a divida nacional e a dependencia para outros paizes na satisfação dos compromissos contrahidos que desfavorecem sobremaneira o credito do Brazil.

Cogitar e por em execução o augmento da divida sem resultados compensadores é um absurdo inadmissivel por todos os titulos, porque si com o passivo existente encontramo-nos em condições financeiras depressivas, augmentando todos os dias esse passivo, contrahindo-se novos emprestimos, a situação peiora esmagadoramente para nós. e a divida externa chegará a um ponto em que não poderemos pagar os juros.

Não condemnamos de todo os emprestimos, está claro, porque si elles viessem para a fundação de emprezas e explorações de industrias de modo a augmentar a exportação, melhorando assim a industria nacional e consequentemente diminuindo a importação, de sorte que engrandessessem o paiz e o resultado de sua applicação desse para pagar os juros e pouco á pouco amortisal-o, seria justificavel.

Ainda como factor do aniquilamento commercial brazileiro e do máo estado das condições economico-financeiras da União temos as revoluções constantes que enfraquece-nos e colloca pessimamente as nossas finanças.

A revolução de Canudos occorrida ultimamente no interior da Bahia, pungente trucidamento de brazileiros divididos em dois campos oppostos, lançando mão de todos os meios para aniquilarem-se reciprocamente e levando o luto e a dor a toda parte, foi uma verdadeira hecatombe que trouxe-nos gravissimas consequencias que ainda hoje sentimos e sentiremos durante muito tempo.

Graças aos céos, embora a custo de muitas vidas, aquelle drama de sangue foi finalisado em troca de tantos sacrificios que punge-nos relembrar. Praza Deus que aquella e outras tristes experiencias sirvam de lição e mostrem o verdadeiro caminho por onde poderemos encontrar o nosso proprio interesse.

As revoluções occasionam decahimento da vida do paiz sob todos os pontos de vista.

Ultimamente, com a revolução de Canudos, a crise financeira manifestou-se em vista das despezas extraordinarias o que o governo foi forçado a fazer com o fim de suffocal-a. O commercio ressentio-se bastante d'esse periodo revolucionario, o nosso credito no extrangeiro foi tambem um tanto abalado o que affectou maleficamente as transacções commerciaes.

— Em resumo, o movimento mercantil durante o corrente anno foi fraquissimo comparando com o dos annos anteriores, sendo de notar que esse decahimento se tem observado de tres annos para cá, o que leva-nos a crêr que dia virá em que voltaremos aos tempos primitivos.

Depois dessas considerações geraes sobre o commercio e suas dependencias, que causaram-nos verdadeiro pezar, fazemos ardentes votos para que no anno que começa hoje o movimento apresente melhoramento e augmento, votos que dirigimos especialmente a aquelles em cujas mãos está a direcção do paiz, pois, só elles pódem remediar o mal.

Não obstante ser real o nosso aniquilamento consolamo-nos na esperança de que os poderes publicos superiores poderão afastar-nos do rochedo para o qual aterradoramente navegamos.

ANNO NOVO

Saudamos hoje a alvorada de um novo anno; e fazemol-o com a esperança intima de que os dias que se vão abrir n'um novo

MUTILADO

ILEGIVEL

cyclo, sejam para a patria de [illegible] turas e para os nossos leitores, das mais perfeitas felicidades.

Não é porém sem as emoções do desconhecido que fazemos esses votos, que alongamos o olhar ancioso [illegible] curar o porto azul das esperanças, ante [illegible] novos dias que se nos vão desenrolar [illegible] dos olhos, na successão ininterrupta [illegible] tempo, caminhando inflexivel atravez da eternidade do espaço.

Nessa trajectoria sem termos ante cuja origem o espirito humano paira indeciso a indagar embalde o grande e sphingico problema que ninguem define como o outro enygma do seu destino final—n'esse caminhar, dizemos, as gerações se vão succedendo nos élos infinitos da interminavel cadeia da vida, levantando-se do pó e volvendo para o pó, « nada se perdendo, nada se creando na natureza. » E emquanto esse acto grandioso se verifica no estupendo e complexo reino da creação, o tempo — « o expiador das coisas humanas, » na expressão de Lamartine — vai em sua carreira magestosa destruindo imperios, anniquilando povos, apagando tradicções, arrasando templos e palacios, devastando civilisações, emquanto as novas éras e as gerações novas vão levantando dos escombros amontoados as columnas que hão de sustentar as cidades nascentes e as civilisações remodeladas para cantar o evangelho de uma nova fé.

Mas o homem, em seu equilibrio perfeito, não desanima, não fraqueja, de pé sobre todas as ruinas, affrontando o acaso e a fatalidade, sem indagar si o destino está ao seu lado para derramar-lhe sobre a cabeça as felicidades desejadas, as venturas sonhadas, durante as largas scismas; ou si pelo contrario está ao seu lado para enterrar-lhe no coração a setta envenenada do infortunio: tem fé no dia de amanhã, fé segura e inabalavel e isto lhe basta para assistir com verdadeira calma o desenrolar dos dias e dos annos,—a mesma fé que abrio-lhe nos labios o primeiro sorriso da adolescencia e que ha de acompanhal-o sempre, como luz do céo alumiando-lhe o coração em todas as noites de desesperança, luz que o prende da terra ao alto de sua origem, como a escadaria luminosa do sonho biblico de Jacob.

No entanto elle sabe que cada anno que se arrasta é mais um élo de sua existencia que se parte; que o anno que nasce vem talvez apagar-lhe uma parte do brilho de sua mocidade e das alegrias de sua alma, vem talvez plantar-lhe o primeiro cabello branco na cabeça, a primeira ruga no rosto, e o vagido da primeira saudade no coração. Mas que lhe importa? não é essa, em verdade, a sua missão e o seu destino fatal? Mesmo envelhecendo, elle espera pelas venturas do dia do amanhã, as venturas que o Creador não nega aos potentados nem aos humildes, aos jovens como aos velhos. Estacionado e que elle não ficará nunca, entre as urzes e as incertezas do caminho da vida, porque a palavra prophetica de Christo, dirigindo-se a Lazaro, sôa-lhe constantemente aos ouvidos: *Surge et ambula.* E elle ergue-se e caminha, esperando sempre até tropeçar no tumulo para rolar no fundo do Incognoscivel, levando a ultima esperança, ao fechar os olhos—a esperança da vida do Além.

⁂

Saudamos, pois, o anno que começa, com o coração cheio das mais gratas esperanças, das mais risonhas aspirações—para a patria, para os nossos leitores e para a nossa tenda de trabalho onde tanto nos esforçamos por servir com lealdade á grande causa collectiva.

Para o nosso charo paiz não foram os mais risonhos, os dias que constituiram o anno que descambou para o passado: muitas desventuras feriram o coração amoroso da patria, muitas dores vieram encher-lhe os olhos de lagrimas entre os dias felizes de suas alegrias.

Bem ainda não se achavam cicatrisadas as feridas abertas pela sanguinolenta revolução do Rio-Grande, e a horrorosa lucta de Canudos veio encher de pesar, do mais fundo pezar, toda a alma brazileira vendo cahir no campo da lucta e do dever tantos distinctos compatriotas que pela sua intrepidez e extraordinario heroismo ficarão nas paginas as mais luminosas de nossa Historia, como um edificante exemplo de amor á patria.

Além desse facto que por si sómente era bastante para encher-lhe a alma de pezar, muitas outras difficuldades surgiram impedindo a livre marcha de nossa evolução para o futuro e amontoando nuvens borrascosas nos horisontes da patria.

Que seja porém de paz e prosperidades esse novo anno que se desdobra aos nossos olhos: que todos os brazileiros se compenetrem da grandeza dos seus deveres para evitar que os nossos mais charos interesses continuem a perigar, bem vezes pela ausencia da comprehensão desses mesmos deveres referentes a cada um.

E de nossa parte, aproveitando o ensejo, agradecemos os serviços dos que nos têm prestado a sua cooperação, desejando-lhes em especial, que o anno novo lhes proporcione, em generosa abundancia e dadivas graciosas, dias da mais perfeita e inexcedivel felicidade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Dezembro de 1897

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de aluguels de casa e expediente de escola que rege em [illegible].—Como requer.

Abaixo assignado, inspector de hygiene, pedindo relevação das faltas que deu durante o anno.—Sim.

Fortunato José Joaquim, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Bacharel Joaquim André Bentsem, promotor publico do municipio de Altinho, pedindo prorogação de prazo.—Como requer.

José Theodoro Cordeiro de Barros, professor vitalicio, requerendo jubilação.—Remettido á Junta Medica do Estado á quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

José Antonio dos Santos, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Manoel Lucio do Nascimento, ex-musico do batalhão de infanteria estadoal, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Cesario de Amorim, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor Policial.

Trajano Ernesto Nicandro Cavalcante, pedindo pagamento de vencimentos relativos ao cargo de promotor publico interino que exerceu no municipio de Taquaretinga.—Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia, cujo pagamento o peticionario reclama, visto tratar-se de divida de exercicio já encerrado.

Manoel Candido Bezerra, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Questor.

Manoel Valerio de Souza, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor.

Manoel Ferreira do Nascimento, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Lindolpho Coriolano Cabral, professor publico, requerendo jubilação.—Remettido á Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará, afim de ser inspeccionado.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 29 de Dezembro de 1897

Thereza F. de Cantalice, herdeira do finada professora Claudina Nativa do O' Santos.—Deferido nos termos das informações.

João Lins Cavalcanti de Albuquerque e padre Lourenço Giordano.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 30 —

Julieta Pinto Ferreira da Silva e engenheiro Carlos Alberto Machado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 31 —

Secretaria da Industria—2. Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DD ESTADO

Expediente do dia 27 de Dezembro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os seguintes predios:

Os de ns. 7 e 7 B da Travessa do Principe; e o de n. 9 da rua da Amisade.

— Dia 29 —

Antonio Soares & C, pedindo exame em 10 saccas com café.—Ao Sr. Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os seguintes predios:

O de n. 1 da rua do Carmo.
O de n. 38 da rua do Rosario.
O de n. 50 da rua de Santa Thereza.
O de n. 175 da rua Augusta.

— Dia 30 —

Foi intimado o proprietario do predio n. 22 da rua do Pires a pagar no Thesouro do Estado a quantia de vinte mil réis (20$) importancia da multa imposta por infracção do art. 39 do Regulamento de Hygiene, alugando o referido predio sem autorisação da autoridade sanitaria.

Foi intimado o proprietario da Fabrica Madeira em Olinda a não lançar na rua, em frente ao referido edificio, os residuos de fructos etc. de sua fabrica por exhalarem, maxime na estação calmosa fetido incommodo e nocivo a saude publica, ficando o mesmo senhor na falta de cumprimento desta intimação sujeito as penalidades da lei.

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 17 da rua do Visconde de Goyanna.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 279.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Marianno de tal ou Marianno Ferreira da Paixão, remettido pelo delegado do municipio da Victoria, como criminoso em Nazareth e Florencio José dos Santos, vulgo Aleixo, como gatuno.

— Communicou-me o delegado do municipio de Barreiros, que em companhia do Dr. Promotor Publico, no dia 17 do expirante, visitou a cadeia respectiva, encontrando 6 detentos, sendo: 2 sentenciados e 4 appellados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Participou-me o subdelegado do districto do Arrayal, que hontem ás 6 horas da tarde, indo o individuo de nome Joaquim Justino dos Santos, tirar agua em uma cacimba existente no quintal da casa de residencia do cidadão Jovita Cockles de Mello, succedeu cahir na mesma cacimba e morrer poucos momentos depois.

A mencionada autoridade tendo sciencia do facto e alli comparecendo mandou transportar o cadaver para o cemiterio publico do Arrayal, afim de ser vistoriado e depois inhumado e das diligencias procedidas verificou ter sido o facto casual.

— O delegado do 1.º districto da capital communicou-me que em vista de denuncia que lhe dera Alfredo Ferreira de Albuquerque, interessado da casa commercial Soares Neves & C., apprehendeu em poder de Manoel Gonçalves dos Santos 3 cedulas falsas do Thesouro Nacional, do valor de 200$000 cada uma, encontrando tambem em casa de Machado & Pereira, estabelecidos á rua 15 de Novembro n. 57, uma cedula tambem em identicas condições, já inutilisadas pelos mesmos negociantes.

Convém declarar-vos que Manoel Gonçalves dos Santos, acha-se recolhido á Casa de Detenção á disposição do Dr. juiz Seccional.

— Nesta data remetteu-se ao Dr. juiz Seccional as diligencias policiaes procedidas contra Manoel Gonçalves dos Santos em poder do qual foram encontradas tres cedulas falsas do valor de 200$000, cada uma e ao Dr. 2.º promotor publico da capital as procedidas contra Manoel Antonio Pereira dos Santos, conhecido por Baixa Verde, autor dos ferimentos praticados em Manoel Barbosa Diniz.

— O cidadão Jeremias de Azevedo Mello, reassumio no dia 14 do expirante o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 31 de Dezembro de 1897

Ripardo Francisco de Jesus, Francisco Quintino Nonato de Souza, D. Maria Carolina Cavalcanti de Albuquerque e Directoria do Prado Pernambucano.—Informe a 2.ª Secção.

Castro Lemos & C.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

BIBLIOGRAPHIA

« PLECTROS »

Demoradamente acabo de passar diante dos olhos, n'um gozo espiritual que nem sempre se nos proporciona nestes ultimos tempos, o formoso livro de versos—*Plectros*, firmado pelo gracioso nome, de mim já bem conhecido, de Ibrantina Cardona, maviosa poetisa paulista.

Não fôra a sympathia que me inspira a operosa moça que, em boa hora, quando todas as attenções convergem para o momentoso problema politico do paiz, volta os olhos amorosamente para o azul distante das bemditas chimeras —não fôra essa sympathia, repito, bem justificada aliás pelas affinidades espirituaes dos que buscão o mesmo idéal e correm atraz do mesmo sonho, eu me julgaria dispensado deste *cavaco* que não vai de certo augmentar as justas glorias da autora dos *Plectros*, desobrigando o compromisso da redacção com algumas linhas no noticiario.

Dos *Plectros*, pode-se desassombradamente dizer que é um bom livro, escripto com sinceridade, com desvelo e com amor. Verdade seja —e neste ponto eu me reporto ás justas palavras do seu illustre prefaciador, o Sr. Carlos Ferreira —a poetisa escreve naturalmente como pensa, sem as exageradas affectações de quem se preoccupa com escolas e sem procurar fazer effeito para conquistar fulgurante renome.

D'ahi o notar-se em alguns pontos dos *Plectros* a inobservancia de certos preceitos da Arte, que passarão a maior parte desappercebidos para quem se dispuser a ler o livro despido do caracter de critico. Eu citaria alguns d'esses versos, si fosse o meu intuito alargar-me em considerações que deixo a outros mais exigentes e menos tolerantes. Demais, prefiro —mesmo porque me sinto mais a gosto neste terreno— apontar algumas das innumeras bellezas do livro, bellezas que realmente seduziram e encantaram-me o espirito, durante o tempo empregado na leitura.

Ibrantina Cardona é uma alma voltada para o eterno sonho; nos seus versos —em quasi todos elles— perpassa a sombra fugitiva de uma melancholia, agita-se distante, na planura infinita do horizonte de opala, o lenço tremulo da saudade, o sente-se crescer a ancia do idéal que vai fugindo diante dos olhos, evolando-se no azul do alto, como a curva de céu que se affasta a proporção que nos approximamos.

Por isso de todas as paginas do livro desprende-se um doce perfume que penetra até a alma, e entre os gorgeios chrystalinos de mocidade, surge, aqui e ali, uma vaga tristeza nostalgica —a tristeza das illusões perdidas, a tristeza dos idéaes desejados que não se realisão nunca.

« Tudo a meus olhos, resplandece e canta-
Tudo palpita em vós e se levanta,
O' dia azul! ó luzes tropicaes!
Mas... ao soltar de saudação meus brados
Olho o passado e vejo além, levados
Os meus vinte annos que não voltam mais! »

Não se sente ahi, por entre a exuberancia da luz tropical que enche de alegrias estrepitosas a alma, da luz forte do dia de verão batendo nos campos esmeraldinos e tirando cambiantes fascinadoras da superficie das aguas limpidas—não se sente, por entre toda a festa alacre da Natureza, a alma da poetisa desprender-se para voar ao passado, para rever no azul infinito do pensamento, as illusões que morreram, as crenças que o tempo despedaçou, a primeira formosura innocente da mocidade que a voragem dos annos arrebatou?

Dominados do mesmo pensamento são as seguintes formosas quadras da *Tenda de amor*:

« Desce a tarde... No tronco decahido
Onde o teu nome ainda está gravado,
Sentada, escuto agora o doce ruido
Do rio que atravessa o descampado.

E foi aqui, á sombra dos salgueiros,
Que outr'ora nos amamos... Satisfeitos
Passavamos á sós dias inteiros
A embeber de ventura os nossos peitos. »

E neste lyrismo tão puro e tão sincero, eu poderia fazer outras muitas citações.

E' sufficiente, porém, o que fica, para que se faça uma idéa do merito da poetisa. Todavia, fazendo o ponto final e ao enviar felicitações e agradecimentos á Ibrantina Cardona, eu não resisto á tentação de fechar estas linhas ligeiras com chave de ouro, citando o mais bello trabalho do livro em meu conceito:

« Tarde de Agosto. Ao longe, o horisonte esmorece
Na agonia do sol; e sobre a terra ungida
De tristeza se estende o crepusculo. Desce
Silente a noute; cessa o bulicio da vida.

N'um morbido languor toda a terra abatida
Parece meditar; e aos poucos se entristece
A humanidade, Paira em tudo a indefinida
Mudez, e, em mysticismo envolta, sóbe a prece.

Das nuvens atravez a tua religiosa
Espia .. ha pelo espaço angustias de noivado...
Ha saudades de amante ausente e lacrimosa...

E o *Angelus* austero echoa, compassado,
Como um dobre de morte; echôa... e suspirosa
Minh'alma se ajoelha ante o altar do passado.

MANOEL ARÃO.

VARIEDADES

O DIA DE ANNO BOM NA CHINA

Em 1895 o dia do anno novo chinez foi a 26 de Janeiro. O anno chinez é anno lunar e não solar; por conseguinte, de tres em tres annos, ha um mez intercalado.

No ultimo mez do anno, occupam-se unicamente com as disposições a tomar para a celebração do anno bom.

Dez dias antes do fim do anno, as repartições publicas fecham-se por um mez. O fechamento é precedido da ceremonia da exposição dos sellos do Estado.

Dão-se reciprocamente presentes. Apenas os objectos são sempre em numero par. A superstição chineza considera o numero impar como nefasto e o numero par como feliz. Em compensação, quando se dão presentes por occasião dos funeraes de um amigo, é o numero impar que prevalece.

Dissémos que para a celebração do anno bom, os preparativos domesticos duram todo o ultimo mez do anno. Occupam-se primeiro em fazer doces chamados *do anno*.

Uma semana antes do anno novo começa o sacrificio ao deus da cosinha.

Esse deus lar é representado por uma pequena imagem em geral desenhada grosseiramente e collocada em um nicho por cima do fogão. Passa primeiro por uma lavagem completa, para lhe tirar a fuligem que 360 dias alli depositaram. Segundo a crença dos chins, o deus, depois dessa lavagem, vai tar no céo com a assembléa annual das divindades tutelares e narrar-lhe o procedimento da familia a quem protege. Tem assim sete dias de férias, durante os quaes é dispensado das suas obscuras occupações, de que vem tomar conta, quando passar o prazo.

Os chins estão persuadidos de que os deuses de ordem superior vêm em corpo visitar a terra, nessa epocha, durante o espaço de uma semana. E' por isto que põem a casa em ordem e a mantem constantemente asseiada durante esse periodo.

Durante estes dias santificados, dão-se muito trabalho para garantir o assoalho de qualquer sujeitado. Têm cuidado escrupuloso de tirar a poeira e as teias de aranha. Fazem offerendas aos deuses lares e aos penates, e isto ao som do gongo e de centenas de foguetes.

Na vespera do anno bom, a cidade é um vasto theatro de movimento e actividade. Pela volta das sete da noute, todos os membros de cada familia trajam as suas mais bellas roupas. A sala principal da casa está brilhantemente illuminada e os moveis são limpos com cuidado. No centro, ha uma mesa commum transformada, para essa occasião, em mesa de cerimonia. Em uma cabeceira, collocam uma cadeira alta, em cujas costas desdobram tres imagens religiosas. Deante desses quadros estão dispostas tres chicaras de chá e tres taças de vinho, pois as offerendas são sempre postas deante dos idolos em numero triplo.

Um pouco atraz, doze taças cheias de vinho figuram os dozes meses do anno. A mesa está tambem abundantemente guarnecida de fructas, legumes não temporados, insenso, cirios, vinho, doces, e, finalmente o subretudo, tres pratos contendo peixes, carne de pouco e aves.

Na outra cabeceira da mesa e no assoalho, extendem um tapete vermelho, sobre o qual todos se ajoelham. Fazem uma reza, tiram as imagens expostas deante da mesa e queimam-nas com um pacote de papel prateado, cuja combustão é annunciada pelo barulho de tres pequenos canhões de festa.

A familia vai depois á cozinha, para sacrificar ao seu deus domestico, que voltou da sua viagem celeste. Prestam em seguida homenagem aos antepassados da familia, mas do ramo masculino apenas, representados pelos retratos ou pelas tabuinhas em que os seus nomes estão inscriptos ou gravados. Servem a esses personagens uma chicara de arroz cozido, uma de vinho e põem deante delles um par de varinhas de que se servem os chins em vez de colheres.

Todos esses ritos terminam com uma excellente refeição que marca o fim do anno velho.

Não põem menos vigilancia e pontualidade em espreitar o momento em que o anno novo faz a sua entrada no mundo. Ficam todos de pé, homens, mulheres e crianças. Assim que rompe o dia, servem a cada qual um prato contendo doce do dia do anno bom, embebido em vinho assucarado.

Ao levantar do sol, os membros da familia põem-se a caminho, para ir cumprimentar os deuses da familia e da cidade, os antepassados mortos e os parentes vivos. O levantar do sol é o signal geral do vencimento das boas festas.

Durante oito ou dez dias, só ha visitas e reuniões. No dia mesmo do anno novo, não se tem muitas visitas, só se recebem os intimos. Muitas pessoas até, cançadas de terem passado a noute em claro, são obrigadas a deitarem-se ao meio dia. Só no dia seguinte é que os habitantes começam as suas visitas.

Nos 2 ou 3 primeiros dias do mez, não ha lojas abertas, excepto as de fructas, tendas dos advinhadores e advinhadoras. Todos fizeram de antemão as suas compras para a semana.

Desde o começo até ao fim do mez, é um barulho continuo de gongos, tambores, violinos e foguetes. Durante dez dias, não se faz nenhum negocio importante. E, antes de reabrirem as suas lojas, os negociantes consultam os astrologos.

As repartições publicas reabrem-se no dia 20 e a abertura dos sellos do Estado marca o termo das festas do dia do anno bom.

F. Ly—*Mandarim de 3.ª classe.*

INTERIOR

O Protocolo do Amapá

E COMO VAE ELLE SER EXECUTADO

(Da *Provincia do Pará*)

III

Vimos como combinam os limites da doação da capitania do cabo do Norte, feita por Felippe III e da divisa que seu avô Carlos V mandou collocar, em fórma de marco, no rio Vicente Pinzón, entre os dominios portuguezes e castelhanos.

São ambos um só e unico, e nem de leve póde o bom senso separal-os ou dividil-os em duas extremas differentes.

Hespanha, apezar de lhe fugir das mãos a conquista de Cayenna, conservou sempre nos seus mappas e nas suas chronicas aquella divisa.

Basta folhearmos os chronistas mais conhecedores da geographia do Novo Mundo, e elles nos affirmarão, traçando os roteiros dos navios e as distancias e configurações das costas, como não ha, nem póde haver outro limite e outro rio Vicente Pinzón senão aquelles que o marco divisorio e a carta patente de Bento Maciel assignalam.

Egual testemunho eloquente encontramos nos mappas e nos roteiros hollandezes.

Foi um desses mappas, contendo a porção de terra occupada pelos mercadores flamengos, alliados aos inglezes e francezes, desde o rio Amazonas á ilha Margarida, que demoveu Portugal a fundar uma nova capitania, a do Gram-Pará, com o fim de limpar a sua extrema do commercio illicito e da posse illegitima em que os invasores viviam.

Mas Portugal estava então sujeito á oppressão castelhana.

A ordem emanou, por isso, de Madrid, e a denuncia escripta capeando aquelle mappa, enviado da Hollanda, foi ter ás mãos do valido de Felippe III, o duque de Lerma, e é elle quem determina ao conselho de Portugal o apresto da expedição.

Este argumento é irrespondivel.

Se o duque de Lerma, illuminado na sua decisão pelos informes do conselho das Indias, ponderado e acareado o mappa com os documentos existentes nos archivos, não chegasse á evidencia de que effectivamedte os invasores se localisavam na extrema, pactuada por Carlos V, para distinguir dos seus os limites de Portugal, não concordaria naquella fundação nem os mandaria expulsar de lá.

Não se tratava de augmentar o espolio colonial da Hespanha, nem a esta convinha, como nunca conveio, dilatar os territorios da nação que ella subjugára.

Tão pouco parece viavel a hypothese de que se não póde precisar ao certo a posição verdadeira do rio Vicente Pinzón na epocha.

Acompanhando o mappa remettido da Hollanda, vinha uma denuncia escripta, explicativa dos lugares occupados pelos invasores, e marcados no mappa.

Era um delles aquelle rio, conferido depois como sendo o mesmo que se escolhera em tempo de Carlos V para dividir as possessões de Castella e Portugal.

Enfim, de 1616 á data em que Bento Maciel recebe a mercê da capitania do cabo do Norte, dura ainda o dominio hespanhol em Portugal.

E' portanto, com o consenso, com a autoridade, com o testemunho dos hespanhóes que nos vencemos os invasores, arrasamos os seus fortes e repuzemos os francezes na sua verdadeira fronteira.

E' tambem sob o dominio hespanhol que aquella doação fixa, de modo explicito e categorico, o limite que nos quer usurpar a França. E o parecer de mappas posteriores, ideados alguns ao arbitrio da phantasia, e outros crivados de erros crassos, ou emmaranhados na orthographia dos *y* e dos *w*, bem póde ser que nos illudamos, mas não resiste ao confronto daquelle consenso, daquella autoridade e daquelle testemunho dos hespanhóes, que não possuiam, ao tempo, nenhuma velleidade de reconquistar a sua perdida região cayennense.

IV

Os nossos especialistas n'este assumpto, sem exceptuar-mos o sabio Caetano da Silva na sua obra admiravel *L'Oyapock et l'Amazone*, deram valor demasiado á cartographia do seculo XVII.

Não negamos que se lhe deve grandes subsidios. Na epocha, e tratando-se de regiões quasi ainda em estado primitivo e avolumadas pelo fabuloso, não ha duvida que representa uma contribuição valiosissima. Mas distingamos sempre as differenças entre um mappa antigo e um mappa moderno.

O nosso mappa é o que se póde chamar, servindo-nos da phrase familiar, a ultima palavra, e n'elle predomina o producto da investigação visual.

No seculo XVII acontecia o inverso. O logar d'onde irradiavam estão os mappas mundi era a Hollanda, e por duas razões isto se dava: era o paiz classico da liberdade e do livre pensamento e a sua resistencia á inquisição e ao governo oppressivo dos trez Felippes de Hespanha incitava-a ainda mais o amor de divulgar e dilatar os conhecimentos do espirito humano. Depois, era na Hollanda que a typographia e as embryonarias artes graphicas possuiam os seus maiores cultores.

Em relação á cartographia americana havia, como ha hoje, duas fontes: a dos viajantes e exploradores das regiões, e a dos inventores clandestinos de mappas, destinados ao commercio e ao engodo do vulgo.

Geralmente este se deixavam guiar pelas informações vagas, ou pelas combinações paradoxaes. No que faltava a colorir melhor a obra, suppria a phantasia. Comprehende-se como taes mappas, espalhados fóra da Hollanda, foram servir de base, em grande parte, á cartographia franceza e italiana, e como a França, no acervo de suas provas, exhibiu sempre os seus cartographos, na sua maioria gafando aquella origem viciada. Leve-se ainda em linha de conta os vôos incertos dos francezes e dos italianos, povos phantasistas e inventivos, e ter-se-ha uma idéa approximada do valor dos mappas que a França apresenta como tradição authentica de seu direito.

Sobretudo á Italia cabe um quinhão tristissimo n'esta falsificação da geographia americana.

Tal foi o cipoal em que se metteram os nossos especialistas, gastando thesouros de dialectica, como por exemplo aquella obra magistral e as controversias do visconde de Uruguay aos memorandus do plenipotenciario francez em Paris.

Dóe dizel-o—; penalisa repassar a vista n'aquellas paginas, consubstanciadoras de tamanho esforço intellectual e destinadas, entretanto, a rebater, uma a uma, a nomenclatura infinita de nomes, ora orthographados com uma lettra, ora com outra, conforme a pronuncia das raças em cuja lingua foram escriptas. Tambem, em 1856, não podiamos haurir em outros veios, além de que a tendencia de Caetano da Silva foi sempre para os archivos francezes.

A sua erudição, ninguem o nega, é vasta, é complexa, mas participa da deficiencia do tempo, em que as bibliothecas e os archivos europeus não possuiam suas collecções systematisadas, nem era permettido aos extrangeiros devassar os opulentos mananciaes de seus manuscriptos.

Em 1855 o influxo das idéas liberaes não entrára vencedoramente em Hespanha.

E isto foi um grande mal e um enorme obice opposto ao accesso nos seus archivos. As guerras civis e o degladiamento dos ramos dymnasticos convulsionavam o paiz, e eis porque em Hespanha os estudos de historia e geographia americanas haviam parado nas investigações de Navarrette.

Só os extrangeiros, como Washington e Prescott, á custa de reiteradas campanhas, puderam parcialisar em livros as viagens de Colombo, as conquistas do Mexico e do Perú e o reinado de Fernando e Izabel. Talvez esta circumstancia esmorecesse Caetano da Silva e o governo brazileiro.

Mas, agora, tudo mudou. Em Hespanha predomina o prurido do americanismo, de que se póde considerar a renascença o centenario do descobrimento de Colombo.

As collecções de manuscriptos Munóz, Vargas Ponce e Navarrette, o maior repositorio da geographia e da historia de America, estão depositadas e classificadas na Academia Real de Historia de Madrid.

Em Simancas e em Sevilha o que se refere ás descobertas e dominios néo-hespanhóes está rotulado e annotado, por datas, por paizes e épocas. Lá estamos nós figurando com a parcella que nos cabe no espolio colonial da casa de Austria.

Ora, o erro de 1856, natural e passavel então, é, no momento, um descuido, para não dizer um crime imperdoavel. Do mesmo modo por que o Chile e a Republicas Argentina, Colombia e Venezuella, a Bolivia e o Perú desentranham daquelles archivos os mais legitimos titulos de seus direitos, podemos nós proceder.

E' de Simancas, é de Sevilha que sahiram os documentos novos a valorisarem a pretenção britannica no Orinoco. A nossa origem, neste particular, é a mesma. Sob a dominação hespanhola é que se desenrolaram os factos mais extraordinarios de nossa expansão territorial: a fundação do Pará, a expulsão dos hollandezes, a posse definitiva do cabo do Norte e a doação de sua capitania, base, que se admitte, como principio do nosso direito.

Mas os antecedentes desse direito só nos archivos hespanhóes podem existir. No reinado de Carlos V e no reinado Felippe III o limite pelo Oyapock não era francez, era hespanhol. Só posteriormente é que os inglezes e os francezes obrigaram Hespanha a recuar esse limite de suas possessões ás boccas do Orinoco.

REVISTA DIARIA

Perdão—Por decreto de hontem datado do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi perdoado o sentenciado Ignacio Augusto de Oliveira Brandão, do resto da pena de 3 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão simples, que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury do Municipio de Olinda, em sessão de 28 de Junho ultimo, como incurso no grão médio do art. 303 combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

Saudações—Recebemos a seguinte:

« Illustres Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.

Saudações—Desejando-vos hoje mil prosperidades pelas felizes entradas do novo anno, saúdo e felicito a imprensa brazileira, como o principal pharól da civilisação moderna, e acompanhando-a na sua espinhosa carreira jornalistica, digo: "Caminhai, caminhai, que o Brazil se orgulha de possuir-te, e Pernambuco especialmente se aclara com as tuas luzes, sempre cada vez mais."

São estes os meus votos, e disponde do Vosso appreciador, amigo e menor criado obrigado.—*Julio Soares de Azevedo.* »

Cumprimentos — Enviaram-nos suas saudações desejando felizes entradas do novo Anno os seguintes cavalheiros:

Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva;
L. Capitulino Marinho Falcão;
Professor Joaquim Elias do Rego Barros;

A Companhia Sul America egualmente felicitou-nos.

A todos somos penhorados pela fineza e em retribuição desejamos outro tanto.

Lamentavel—Ante-hontem ás 6 horas da tarde no Arraial, Joaquim Justino dos Santos, indo tirar agua na cacimba existente no quintal da casa de residencia do Sr. Jovita Cockles de Mello, succedeu cahir na mesma cacimba e morrer asphyxiado.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e providenciou.

Sedulas falsas—O delegado do 1.º districto da capital apprehendeu em poder do Sr. Manoel Gonçalves dos Santos, 3 sedulas falsas do Thesouro Nacional, do valor de 200$000 cada uma.

Os conhecidos commerciantes Machado & Pereira já anteriormente havia recebido uma sedula falsa de igual valor, que inutilisa am logo.

Aquella autoridade recolheu o Sr. Gonçalves dos Santos na Cadeia e procede a diligencias com o fim de encontrar a fonte d'essa falsificação.

Trahida—Assim se intitula um apreciavel romance de Maximo Paz, que faz parte da *Collecção Economica*, já bastante conceituada aqui.

E' um romance lindo e que offerece leitura agradavel.

Agradecidos ao Sr. Leopoldo Silveira pelo exemplar que offereceu-nos.

Rendimentos Publicos—As arrecadações realizadas neste Estado no mez de Dezembro ultimo registram os seguintes algarismos:

Alfandega Federal	
1897	1.543:480$499
1896	1.805:511$367
1895	1.963:984$714
1894	1.690:002$161
1893	1.644:592$539
Recebedoria do Estado	
1897	657:405$915
1896	403:084$141
1895	802:273$162
1894	516:987$362
1893	621:077$543

Almanack Album—E' o que se póde chamar um almanack exemplar e publicado pela «Illustration Española y Americana», pois, elle reune o bom e o bello.

A primeira como que attrahe logo a attenção do leitor e a nitidez admiravel da impressão executada em optimo papel porcellana.

Depois nota-se a perfeição das numerosas gravuras, lindissimas e scintillando.

Fascinado por tudo isto o leitor avidamente procura ler as magnificas poesias, contos e outras phantasias litterarias, escriptos esses de incontestavel belleza, produzidos por conhecidas pennas.

Ao acabar a ultima pagina, infallivelmente sentirá um bem estar, difficil de encontrar com leituras, e então jura não deixar jamais de ser assignante do «Almanack Album».

Effectivamente a primorosidade dessa publicação é incontestavel.

Ao acreditado livreiro Sr. Leopoldo Silveira somos agradecidos pela offerta que fez-nos de um exemplar do referido almanach.

A Moda Elegante—Enviaram nos o n. 2.º dessa revista de modas, de que já tivemos occasião de tratar, os Srs. Tondella, Cockles & C., que são agentes da empreza ao norte e sul da Republica.

O referido numero nada deixa a desejar ao mundo elegante, que nelle encontra diversos figurinos indicadores da *toilette*.

Editada a *Moda Elegante* pela casa Guillard, Ailland & C., de Pariz, é redigida pela distincta escriptora e especialista Blanche de Mirebourg, de cuja competencia dá testemunho o *Jornal do Commercio*, onde encarrega-se de secção semelhante com applausos do publico fluminense e completo agrado e satisfação das senhoras brazileiras.

Agradecidos.

Fallecimento — Falleceu no engenho *Frecheiras*, de sua propriedade a respeitavel senhora D. Joaquina Francisca de Salles e Senna.

Foi a virtuosa e distincta senhora victimada por uma tenaz meningite que resistio a todos os recursos medicos e aos desvelos de sua extremosa familia.

Na idade de 80 annos, a finada deixa numerosa prole que educou nos sãos principios moraes que sempre o distinguiram.

Bondosa e caritativa, a distincta senhora nunca deixou de enxugar a lagrima do infortunio, levando o consolo a quem quer que de suas mãos implorasse o beneficio.

A' distincta familia da finada enviamos as expressões do nosso sincero pezar pelo golpe cruel e irreparavel que acaba de feril-a.

Taxas postaes—Começa hoje a cobrança nos correios da União, de accordo com a lei do orçamento, das seguintes taxas sobre as correspondencias que transitam no interior da Republica:

Cartas ordinarias, 200 rs. para 15 grammas; cartas bilhetes, 200 rs.; bilhetes postaes simples, 50 rs.; bilhetes postaes duplos, 80 rs.; manuscriptos e encommendas 150 rs. por 50 grammas.

O preço de caixas de assignantes nos Estados será o seguinte nas administrações 16$000 e nas agencias 10$000 por anno.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 2 á 9 do corrente o Sr. Antonio Alves Pacheco.

Almanaks de desfolhar—A casa Nunes Fonseca & C e os Srs. J. [illegible] Amaral & C. offertaram-nos hontem bonitos chromos-reclame e que estão presos almanaks de desfolhar para o anno que começa.

MUTILADO

ILEGIVEL

Somos reconhecidos á gentileza dos honrados negociantes.

Multa—Pelo Dr. Commissario de hygiene do 4· districto sanitario, foi multada no dia 30 do mez findo, em 20$000, a proprietaria do predio n. 22 da rua Gervasio Pires, por ter infringido o regulamento sanitario vigente, alugando o referido predio sem permissão da referida autoridade.

Festividade Religiosa—A Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas na igreja da Madre de Deus festeja hoje o seu divino Padroeiro, constando de missa solemne ás 11 horas do dia e *Te-Deum* a tarde.

Será orador da festa o Rvdm. Conego Vigario da Freguezia de S. José, João Evangelista da Silva Castro, e do *Te-Deum* o Rvdm. Conego João Machado de Mello.

A orchestra está confiada ao professor João Policarpo Soares Rosa.

A missa será a denominada Santos Pinto, e o *Te-Deum* Espirito-Santo, do maestro Colás.

A decoração do templo está confiada ao habil artista Bernardino dos Santos.

Em todos os actos inclusive a tarde tocará a banda de musica marcial de Policia.

Amanhã estará das 5 ás 8 horas da noute a Imagem do Senhor a exposição dos fieis pelos quaes distribuem-se registros.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Raymundo Rodrigues Jota e Maria Henriqueta de Souza Baptista, solteiros e redentes na freguezia da Varzea.

Luiz Francisco dos Santos e Maria José da Conceição, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Joaquim Ferreira Pinto e Delia Aurora Pinto, solteiros e residentes na freuezia da Boa-Vista.

Adolpho José Alves e Adelaide da Silva Beateauan, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Joaquim Pedro de Albuquerque e Izabel Genoveva de Albuquerque, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 30 de Dezembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°4	757,mm99	19,mm20	74
9 »	27,°2	758,mm57	19,mm22	71
12 »	28,°9	757,mm99	19,mm71	70
3 t.	28,°2	757,mm24	19,mm40	67
6 »	27,°4	757,mm58	19,mm39	70

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 62,°0 Prateado, 45,°0.
Temperatura maxima 28,°75.
Temperatura minima 26,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm3. á sombra 3,mm2.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E e ESE alternados durante todo o dia.
Velocidade média do vento por segundo 8m,64.
Nebulosidade média 0,75.

BOLETIM DO PORTO

Dia 30 de Dezembro

O baixa-mar foi ás 3 h. 41 m. da tarde, registrando a escala 0,m72 m.
O préa-mar foi ás 10 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 1,m18.

Dia 31 de Dezembro

O baixa-mar foi á 4 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0m,70.
O préa-mar foi ás 11 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 1,m78.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 30 de Dezembro de 1897.

Existiam	515
Entraram	4
Sahiram	12
Existem	507
A saber:	
Nacionaes	461
Mulheres	16
Estrangeiros	27
Total	507
Arraçoados	459
Bons	431
Doentes	24
Loucos	3
Louca	1
Total	459

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa:—Joaquim Pereira da Silva e João Vieira de Sandres.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 28 de Dezembro, no Cemiterio Publico do Santo Amaro os seguintes cadaveres:

John A. Raulinson, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Poço, attestado do Dr. Alfredo Gaspar.

Miguel Ferreira da Cunha, Pernambuco, 47 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Litisia Alcoforado, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

José Adão, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

José Raymundo dos Santos Filho, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Um feto femenino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Manoel Rodopiano dos Santos, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Um feto femenino, Pernambuco, Graça, attestado duas testemunhas.

Antonio José Fernandes, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arthur Lobo.

Manoel Leandro, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Estevão Bernardo de Senna, Pernambuco, 42 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Eloy Ferreira de Moraes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Ferreira da Silva, Alagoas, 19 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Victorino Corrêa de Amorim, Pernambuco, 37 annos, casado, Detenção, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Manoel Sant'Anna da Silva, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Feliciano Benedicto Thomé, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Antonio João de Souza, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Hospicio dos Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

— Dia 29 —

Maria Isabel do Carmo Van-Lume, Pernambuco, 38 annos, casada, Afogados, attestado do Dr. Nunes Coimbra.

Manoel Ignacio Gomes de Mello, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

Isabel Ferreira Lobo, Pernambuco, 46 annos, casada, Graça, attestado do Dr. Francisco Leopoldino,

José Rodrigues Alves, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Antonia Mirandolina da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Silveria Maria Bandeira, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Graça, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Bôa Vista, attestado do Dr. Seve.

Elisa Maria da Conceição, Pernambuco, 2 1/2 annos, Solteiro, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Um feto masculino, Pernambuco, Afogados, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Nunes, Pernambuco, 6 dias, Graça, attestado duas testemunhas.

Manoel Elesbão dos Santos Fraga, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Libanio José de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, casado, Hospital Pedro II, attestados do Dr. Barros Sobrinho.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Vieira da Cunha,

NDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 1· 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasde Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n.63 1· andar. Reside a rua do Peysandu Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28· 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.
Rua Marquez de Olindaa. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Sob essa epigraphe lemos n'*A Provincia* de hoje o escripto do Sr. Coronel Delmiro Gouveia, á proposito do caso das sedulas falsas, que foram apprehendidas no cófre do estabelecimento da firma commercial, Francisco Xavier dos Santos & C.ª, e da qual faz parte o mesmo Sr. Coronel.

Nada teriamos como a narração alli feita se o Sr. Coronel Delmiro fizesse exposição clara e fiel do caso, não procurando torcer responsabilidades, que, aliás, não *quisemos* apurar por ser acto da competencia do poder publico.

E, por isso, nos limitamos á dar na policia os esclarecimentos necessarios, nos empenhando no descobrimento da verdade, pois que somos negociantes há mais de quarenta annos, e nunca fomos suspeitados em nosso credito commercial e civil. Folgamos de assim nos pronunciar, sem que isso possa de leve, ao menos o offender aos creditos do Sr. Coronel, ou da firma, que tem S. S. como um dos seus socios.

Mas se aquelle nosso procedimento visava o descobrimento da verdade, parece que devia haver da parte de S. S. o mesmo empenho, secundando os nossos esforços.

Entretanto o Sr. Coronel deixa caminho nobre para nós ambos, e na sua narrativa quer attribuir-nos a autoria ou cumplicidade no caso das sedulas falsas, que foram recebidas pelo nosso interessado Alfredo Ferreira d'Albuquerque no pagamento, que a firma Francisco Xavier nos mandára fazer na tarde de 27 do expirante.

E, no intuito de julgar-nos responsaveis, S. S. diz:

"Como se comprehende que estes senhores vão dar denuncia das sedulas que elles mesmos entregaram a Gonçalves e quando confessam que contaram o dinheiro d'este e que o misturaram com mais tres contos e tanto seus para fazerem pagamento a Amorim Fernandes & C.? (Veja-se o depoimento abaixo).

O periodo, que transcrevemos, encerra duas inverdades, poupe-nos S. S. a expressão: a primeira consiste em dizer-se que nós "denunciamos sedulas que entregamos a Gonçalves" o socio de S. S.; e a segunda em dizer-se que nós *misturamos* o dinheiro recebido de Gonçalves com mais tres contos e tantos para fazermos pagamentos a Amorim Fernandes.

A historia apurada na policia destroe aquelle periodo, pois o facto é o seguinte:

No dia 27, depois de 3 horas, um empregado dos Srs. Francisco Xavier dos Santos & C., que sempre nos mereceram confiança, veio pagar-nos, depois de repetidos pedidos, saldo de alguns fardos de algodão uma vez que precisavamos do dinheiro para pagamento de contas a Amorim Fernandes.

Contado o dinheiro no balcão pelo nosso interessado Alfredo Ferreira, e sem haver tempo para ser conferida a conta de venda do algodão, determinamos immediatamente que Alfredo fosse no cófre, trouxesse a quantia de tres contos e trezentos mil reis, já separada, e a levasse com a recebida dos Srs. Francisco Xavier dos Santos & C., a qual ainda se conservava sobre o balcão, afim de ser feito, o pagamento de Amorim Fernandes.

Alfredo, cumprindo as nossas ordens, veio com aquella quantia, e, apanhando a recebida, foi para o Recife.

Momentos depois voltou dizendo-nos que mandassemos seiscentos mil reis a Amorim Fernandes, e sahio correndo, sem que nos dissesse mais cousa alguma.

Depois voltou Alfredo, e então nos contou que no dinheiro de Francisco Xavier vieram tres cedulas de duzentos mil réis, novas, e que foram recusadas por Amorim Fernandes & C. por serem falsas, como estes disseram pela conferencia feita e leitura de um jornal; mas que Francisco Xavier dos Santos & C. ficaram com ellas para substituil-as, o que não faziam já por não terem dinheiro na occasião.

Aguardavam o recebimento, quando no dia 28, apezar de ter Alfredo ido ao estabelecimento de Francisco Xavier reclamar um equivoco na conta de venda, fomos sorprehendidos com o recado, que o empregado de Xavier trazia, querendo nos entregar as cedulas falsas, e com ar de reserva ou segredo!

Immediatamente Alfredo repellio o empregado; fez este voltar com as cedulas, e cedeu a exigencia feita de ir entender-se com o Sr. «Francisco Xavier».

Soubemos, então, que o Sr. Xavier dizia serem as cedulas nossas, e não suas!

Ante esse procedimento, sentindo-nos prejudicados até no nosso credito, entendemos procurar o nosso advogado, que, ouvindo o caso, aconselhou a que Alfredo fosse a policia referil-o, mesmo porque parecia haver intuito de se enviar a responsabilidade de facto altamente criminoso.

Feita a exposição na policia, o activo e zeloso delegado, Tenente Meira, deu as providencias reclamadas pelo caso, sendo apprehendidas no cofre dos Srs. Francisco Xavier & C. aquellas cedulas!

Sendo ouvido em auto de perguntas o Sr. Manoel Gonçalves dos Santos, confirmou a exposição do nosso interessado Alfredo, declarando «ignorar se no dinheiro, que mandou pagar vieram as cedulas falsas»

Compare-se, porém, esse auto de perguntas com o que respondeu o nosso interessado, Alfredo, que chega-se a evidencia da falta de razão do Sr. Coronel Delmiro, quando diz que nós *misturamos* dinheiro etc.

S. S. não tem razão, e o ha de verificar quando souber que foram apprehendidas cedulas iguaes, passadas aos Srs. Machado & Pereira, e Alves de Brito, sendo que este ultimo recebera cedula falsa vinda de Correntes!

Há de verificar mais que falta-lhe razão, quando souber de outras diligencias, que, estamos certos, devem até ser auxiliadas por S. S., que, como nós, defende a honra e probidade commercial.

D'ahi nós pedirmos, e juntamente o nosso advogado, que o illustre Sr. Delegado, fizesse qualquer diligencia em nosso estabelecimento e residencia, e declararmos que estavamos promptos á que se descobrisse a verdade.

Isso foi testemunhado por S. S. e pelo nobre advogado Dr Cirne, que veio á chamado de S. S. na delegacia.

Nós não queremos fazer mal a pessoa alguma, o que queremos é que nunca haja uma suspeita sobre a antiga casa Soares Neves & C.

D'ahi para esclarecimento do publico fazemos a presente publicação, que é seguida pelos dous autos de perguntas a que nos referimos.

O publico que julgue, e o Sr. Coronel Delmiro, que silencie, por ora, sobre o caso, deixando que a policia cumpra o seu dever.

Recife, 31—12—97.

Soares Neves & C.

Auto de perguntas feitas a Manoel Gonçalves dos Santos.—Aos vinte e nove dias do mez de Dezembro do anno de mil oitocentos e noventa e sete, nesta cidade do Recife e delegacia de policia do primeiro districto da capital, presente o tenente Bartholomeu Saphoclis Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, delegado do mesmo districto, commigo escrivão do seu cargo abaixo assignado, compareceu Manoel Gonçalves dos Santos, com trinta e nove annos de idade, casado, natural deste Estado, profissão, commerciante, residente nesta cidade, sabe ler e escrever, e as perguntas que lhe foram feitas, respondeu do modo seguinte:

Que no dia vinte e sete do cadente, elle respondente tendo comprado a Soares Neves & C., cento e setenta e quatro saccas de algodão, mandou pagar por um seu empregado, pelas duas horas da tarde, o saldo da compra que lhe fizera;

que neste mesmo dia, mais tarde, ás quatro horas, Alfredo Ferreira foi ao estabelecimento delle respondente, e lhe disse que no dinheiro que elle lhe mandara pagar, foram tres sedulas de dusentos mil réis, as quaes foram recusadas por uma pessoa, a quem elle, Alfredo, tinha ido effectuar um pagamento, com quantia superior a que havia recebido do empregado delle respondente;

que interrogando elle respondente a razão da recusa, Alfredo lhe declarou que ignorava a mesma razão;

que por isso elle respondente não tendo na occasião quantia que *substituisse as sedulas*, disse a Alfredo que as deixasse ficar, em poder delle respondente;

que hontem pela manhã elle respondente mandou contar a seu socio Delmiro Gouveia, o que decorrera com as sedulas, e como fosse costume da firma commercial delle respondente sómente tirar dinheiro dos Bancos, mandou um cheque de quaranta contos que foi pago pelo Banco Popular, afim de verificar, se nesse dinheiro, vinha alguma sedula igual ás que foram impugnadas por Alfredo;

que verificado não existir no dinheiro do Banco, sedula alguma igual áquellas, foram ao Banco referido elle respondente com o seu socio, entrando este para o interior do mesmo Banco;

que ahi Leal Reis, gerente ou pagador do alludido Banco, declarou que aquellas sedulas já tinham procurado entrar nos Bancos, mas foram recusadas, tendo vindo da freguezia de Sonto Antonio;

que em vista do que acaba de dizer, e sómente tendo elle respondente recebido do Banco Popular o dinheiro com que effectuou o pagamento mencionado, voltou as sedulas ao estabelecimento de Soares Neves & C., por um seu empregado, declarando que ellas não lhe pertenciam;

que o empregado delle respondente tornou a voltar com as sedulas, porquanto Soares Neves & C. não as quizeram receber, vindo immediatamente Alfredo, interessado da firma, ao estabelecimento delle respondente, repetindo não receber aquellas sedulas;

que Alfredo lhe declarou hontem que as sedulas foram impugnadas por Amorim Fernandes & C.;

que ignora se entre o dinheiro de pagamento feito a Soares Neves, foram as alludidas cedulas;

que apezar de hontem, depois de haver estado no Banco, verificado a falsificação das cedulas, as conservou em seu cofre, até hoje,— quando foram apprehendidas, porque esperava hoje mesmo tomar qualquer deliberação. E nada mais havendo respondido nem lhe sendo perguntado, deu-se por findo este auto que depois de lido e achado conforme, vai rubricado e assignado pelo mesmo delegado, pelo respondente e por mim Gaspar Fragoso de Albuquerque, escrivão que o escrevi.— Bartolomeu Sophoclis Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, Manoel Gonçalves dos Santos, Gaspar Fragoso de Albuquerque.

Auto de perguntas feitas a Henrique Leal Reis. Aos trinta dias do mez de Dezembro do anno de 1897, nesta cidade do Recife e no Banco Popular, sito á rua do Commercio, freguezia do Recife, ahi foi vindo o tenente Bartholomeu Sophoclis Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, delegado de policia do 1.· districto da capital, commigo escrivão do seu cargo abaixo assignado, onde se achava Henrique Leal Reis, com 45 annos de idade, viuvo, natural deste Estado, caixa do Banco Popular, residente á rua Velha n. 63, sabe ler e escrever, e ás perguntas que lhe foram feitas, respondeu do modo seguinte:

que é verdade que em dias da semana passada foram duas cedulas de 200$000 cada uma, do Banco de Pernambuco, com o fim de alli serem trocadas, o que não aconteceu porque o empregado caixa, reconhecendo-as falsas, recusou-se a trocar;

que estas cedulas tinham os numeros 50905 e 50918, e vieram da freguezia de Santo Antonio, pois conheceram que a pessoa que as trouxeram, era empregada no commercio daquella freguezia;

que destas duas cedulas, a de n. 50905, foi trazida hontem a este Banco, para ser trocada, a mandado da casa Machado & Pereira, tendo sido regeitada por elle respondente, que a reconheceu falsa;

que esta cedula foi a unica vinda a este Banco, com o fim de ser trocada. E nada mais havendo respondido nem lhe sendo perguntado, deu-se por findo este auto, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo mesmo delegado, pelo respondente e por mim Gaspar Fragoso de Albuquerque, escrivão que escrevi.—Bartolomeu Sophoclis Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, Henrique Leal Reis, Gaspar Fragoso de Albuquerque. E nada mais se continha em ditos autos, que vão por mim fielmente copiados dos originaes, do que dou fé.

Recife, 31 de Dezembro de 1897.

Gaspar Fragoso de Albuquerque,

Escrivão.

Eu, Gaspar Fragoso de Albuquerque, escrivão da primeira delegacia de policia da capital, etc.

Certifico que o auto de perguntas feitas a Alfredo Ferreira de Albuquerque é do theor seguinte:—Auto de perguntas feitas a Alfredo Ferreira de Albuquerque.

Aos vinte e nove dias do mez de Dezembro do anno de mil oitocentos e noventa e sete, nesta cidade do Recife e delegacia de policia do primeiro districto da capital, presente o tenente Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, delegado do mesmo districto, commigo escrivão do seu cargo, abaixo assignado, compareceu Alfredo Ferreira de Albuquerque, com quarenta e dous annos de idade, solteiro, natural de Portuga, profissão, interessado da casa commercia da firma Soares Neves & C., residente nesta cidade, sabe ler e escrever e ás perguntas que lhe foram feitas, respondeu do modo seguinte:

Que no dia vinte e quatro do cadente, Francisco Xavier dos Santos & C., ficaram de mandar pagar e levar contas de algodão que a firma Soares Neves & C., tinha com a mesma firma Xavier dos Santos;

que n'esse dia não foi effectuado o pagamento, e sendo os dias seguintes santificados, na segunda-feira, vinte e sete, foi elle respondente, pelas oito horas da manhã, ao estabelecimento de Xavier pedir as contas e o pagamento, porquanto a firma Soares Neves tinha compromissos a attender;

que não se achando presente no estabelecimento do Xavier, nenhum dos socios, o guarda-livros, com quem elle respondente entendeu-se, disse-lhe que tudo ficaria prompto ao meio dia;

que dando duas horas da tarde e não tendo chegado contas e dinheiro, elle respondente mandou o caixeiro Melchiades pedir que por obsequio lhe mandasse as mesmas contas e dinheiro, voltando Melchiades com a resposta de se achar concluido o serviço de contas e pouco demoraria o pagamento;

que pelas tres horas e pouco, effectivamente chegou um empregado de Francisco Xavier com as contas e o dinheiro, na somma de seis contos, duzentos e vinte mil réis, dous a tres mil réis a mais da fracção a pagar.

que, sem ter mais tempo de conferir a conta e *apenas contando o dinheiro sobre o balcão*, José Soares Neves, chefe da firma delle respondente, mandou immediatamente pagar a Amorim Fernandes & C., *reunindo elle respondente á somma recebida mais a quantia de tres contos e tanto*, e sahindo apressadamente para effectuar o pagamento de Amorim Fernandes;

que effectivamente elle respondente effectuou o pagamento ao caixa de Amorim Fernandes, o qual, elle respondente conhece pelo appellido de Almeida;

que passou o recibo na conta devida pela firma commercial de Soares Neves;

que Almeida, contando o dinheiro, notou as tres sedulas de duzentos mil réis differentes na côr de uma outra que fazia parte do mesmo dinheiro;

que por isso Almeida foi vêr um jornal e, verificando a estampa das mesmas sedulas, declarou que ellas eram falsas, ao que elle respondente disse que sabia de quem eram, pois as tinha recebido do Sr. Francisquinho, isto é, da Frma de Francisco Xavier dos Santos & C., e ficando a dever seiscentos mil réis a Amorim Fernandes, pelo occorrido com as tres sedulas, voltou, elle respondente a Francisco Xavier dos Santos & C., immadiatamente, e, entendendo-se com o socio Manoel Gonçalves, que perguntou-lhe o que havia, disse elle respondente que no dinheiro recebido haviam tres sedulas de duzentos mil réis, que a Companhia de Estivas, hoje de Amorim Fernandes & C., recusaram receber-as;

que Gonçalves, indagando o motivo da recusa, disse elle respondente o que se havia passado com Amorim Fernandes, e por isso Gonçalves, chamando um empregado, perguntou-lhe se havia recebido aquellas sedulas que elle respondente já lhe havia dado nos dez contos, ou dezesete, do dinheiro *trazido do banco*, ao que respondeu o empregado não saber em que quantia viera;

que Gonçalves declarando não ter na occasião os seiscentos mil réis para substituir as sedulas, declarou a elle respondente que nos dias seguintes procuraria;

que hontem, vinte e oito, voltou elle respondente ao estabelecimento do Francisco Xavier para conferir a conta com os bilhetes, uma vez que n'ella havia omissão de dois fardos de algodão;

que feita a conferencia, não se fallou mais nas cedulas, e sómente mais tarde um empregado de Francisco Xavier veio com elles procurando fallar particularmente com *elle respondente*; *que elle respondente, declarando não ter segredos*, ouvir do mesmo empregado o seguinte recado:

«que Francisco Xavier mandava dizer-lhe que recebesse as sedulas; pois ellas não pertenciam a elle (Xavier)», ao que elle respondente, disse, não as receberia, pois tinha certeza que as sedulas vieram no dinheiro de Xavier, e, se isso não fosse exacto, as teria queimado, e não as tinha levado immediatamente;

que o empregado declarou então a elle respondente que se fosse entender com Xavier, o que effectivamente elle respondente fez, repetindo o que dissera o empregado;

que, finalmente, na quantia dos tres contos e tanto, que elle respondente addicionou o que recebera de Francisco Xavier & C.ª, iam sedulas de *pequeno* valor, uma de *quinhentos mil réis e algumas de duzentos*, isto é, duas, já velhas.

E nada mais havendo respondido nem lhe sendo perguntado, deu-se por findo este auto, que, depois de lido e achado conforme, vai rubricado e assignado pelo mesmo delegado, pelo respondente e por mim, Gaspar Fragoso do Albuquerque, escrivão que o escrevi.—*Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Wasconcellos.—Alfredo Ferreira de Albuquerque.—Gaspar Fragoso de Albuquerque.*

E nada mais se tinha em dito auto, que vai por mim fielmente copiado do original, do que dou fé.

Recife, 30 de Dezembro de 1897.

Gaspar Fragoso de Albuquerque.

30 de Dezembro de 1897

Vêr é crêr!

Não obstante estar alheio aos negocios politicos, não posso deixar de comparecer simplesmente no alto da imprensa afim de rogar ao valoroso partido republicano o accrescimo do nome Conservador, para melhor arregimentar á união do grande partido Republicano que está ao lado do Governo; ficando os historicos e federaes, que por amor ao nome Conservador, logo á nós estarão unidos com toda firmeza de patriotas, porque só assim se evitará a anarchia dos partidos.

Tigipió, 29 de Dezembro de 1897.

Theodomiro Thomaz Cacalcanti Psssoa.

97 era menino
98 era rapaz
97 corria adiante
98 corria atraz.

Bemdito louvado seja
Os prazeres deste dia
Que a Joca Arara enche de gleria
E ao castello de alegria.

Bemdito era menino
Que brincava com as flores
Louvado era rapaz
Innocente sem amores.

Assim é o Joca Arara
Ainda forte e folgazão
Homem caritativo
De todo seu coração.

Em seu castello funerario
Se encontra todo dia
Conversando com os freguezes
Com toda graça e folia.

Viva o anno 98
Por toda a eternidade
Joca Arara quer mais 30
Para bem da humanidade.

Felizes annos pede o Arara
Ao povo Pernambucano
Que vá chupando bôa pinga
No dia 1.° do anno.

Lembranças a Joca Arara.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça que nesta data amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento a Praça 17 n. 2, sob a firma de Alves Barbosa & C, retirando-se o socio Alfredo Alves da Costa e Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e sem responsabilidade ou compromisso social, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo do socio Nestor Alves Barbosa unico responsavel pela mesma firma.

Recife, 31 de Dezembro de 1897.

Nestor Alves Barbosa.

Alfredo Alves da Costa e Silva.

Custodio Moreira Dias vem declarar ao publico quo nunca foi negociante, nem fabricante de bebidas, seus filhos tiveram uma fabrica de bebidas a rua do Amorim n. 44, que foi vendida em leilão pelo Agente Pestana, como consta das Repartições competentes.

Fica assim respondido o annuncio de um engraçado, que, sob a epigraphe attenção, abusa de meu nome para fazer offerecimento ao publico, mas não pegam as bichas, porque apezar de tudo, pelo relincho se conhece o animal.

O General Borracho e o anno novo

Todos os viventes aspiram com verdadeira anciedade pela aragem fagueira da fortuna, e muitos sacrificam até a propria vida sem conseguir ser embalado por tão meiga visão que foge precipite, sem ao menos dar um amplexo generoso por um rapido instante.

De anno a anno todos á porfia procuram o góso ameno e deleitavel de tal bonança, e no entretanto o cruel caiporismo, como o corvo agarrado a podridão, atraca com garras aduncas aos pobres filhos de Adão.

Ingrata e triste é a sorte do misero viandante que percorre atemorisado a estrada que conduz d'esta á outra vida; porém o que fazer senão procurar-se a resignação para tão grande mal?!...

E' bem certo o axioma:—Ninguem se consola com o que tem, e é por este motivo que a moça quér casar, o rapazinhinho namorar, o mocetão enricar, o velho enthesourar e a criancinha folgar.—E não podia a mocinha dengosa e faceira, deixar a triste sina de namoricar, sujeitando-se as intemperies das noites caliginosas para receber o que? um botãosinho de rosa, uns ternos phraseados talvez mesmo de corações exploradores e mesquinhos.

E é a 31 de Dezembre para o primeiro de Janeiro, que muitos até dirigem preces ao Céo pela melhora da vida tão abrolhada e melancolica.

Sim, todos aspiram com vehemencia pela aurora do anno que rompe no horisonte com as suas luminosas cores como que sorrindo extasiado para todos os habitantes da gleba.

1898 é o anno gorducho que surgio, hoje, todo prasenteiro e bello, deixando chegar até nós a harmonia das consolações arrancadas pelo seu plectro de ouro!

Sim, já vamos experimentando a lava da alegria em nosso abalado peito, tão afastado da ternura e meiguice.

O badalar festivo e cheio de alacridade dos bronzes dos campanarios, em doce harmonia, faz-nos esperar tambem pela bonança que ha de apparecer no mar porceloso da nossa algida e desconsolada existencia.—O rouquejar dos foguetes, o grito estridente em *á la una* de muitas almas de viva o anno novo! disperta-nos da enorme lethargia e modorra em que estavamos para o transporte á uma região ignota e cheia de gratas consolações.

Na grande noite do anno novo tudo respira lenidade, tudo é balsamo suavisador, tudo é supina bellesa, a brisa ciciando por entre as flores dos vergeis, os lyrios brancos beleiçando-se faceiramente, a luz reflectida pela peregrina da noite, prateando a correntesa dos rios, o aroma dos cravos, o feitiço e a magia desde o rasteiro musgo até o mais frondoso alvoredo, o cantar mavioso do rei dos poleiros, o som agradavel da tuba que os noctivagos soltam em os seus delirantes passeios, o marulhar estrepitoso das irrequietas ondas, o scintillar das estrellas, em uma palavra tudo do mundo lunar, sideral e do microscomo argiloso deixa escapar a nota rythmada para o accorde harmonioso e bello da cavatina do amor!

⁂

Meia noite! exclama assombrado em seu sofá o General Borracho, ao ouvir a campainha do seu modesto relogio.

O velho *general* alcunhado por Lulú, está sériamente debilitado, visto ter entrado em um grande combate no dia de Natal, cujas armas foram as mais mortaes, a *rôxa* e a Sianninha, ao seu rosto ainda prova o vermelhidão produzida pela fumaça da polvora.

Sim, foi n'esse pavoroso combate que o velho Lulú defendeu com bizarria e denodo a soberania do throno de a Coltréa, e provou a evidencia mais uma vez a sua coragem e o seu amor ao garrafão.

Com toda intrepidez e animo varonil, empunhou garbosamente a sua velha espada, e reduzio tudo da grande cidade (Copos Cheios) a verdadeiros escombros!

Viva o anno novo! é ainda o écho estridente do invicto e arrojado guerreiro, que contempla a porção enorme de commendas que ornam o seu peito de intrepido e destemido batalhador da Legião do Treze!

Depois de muitos vivas e re-vivas do audaz campeão das *aguas-engenhoticas*, canta a sua modinha predilecta:

Não queiras por outro amante
Meu amor esperdiçar
. . . .
Vêm oh linda donzella
N'este teu peito de flôr
Vem escutar a brisa
Sussurrando amor!

E assim a grande *summidade garrafonica* saúda em todos os annos o novo que surge e maldiz o velho que escôa-se no occaso do tempo!

São sempre engraçados os parabens dos invictos *guerreiros* da grande Legião Piponica!

1897.

* * *

Errata

Tendo escapado á revisão alguns erros no meu discurso proferido no dia 10 do corrente, publicado hontem, resolvi fazer a errata seguinte por causa das linguas maldizentes:

Na 2.ª linha da epigraphe uma virgula entre as palavras classe e habilissimo.
Na 5.ª do discurso tendem em vez de tende.
Na 3.ª linha do 3.· periodo podendo em vez de póde.
Na 12.ª linha do 3.· periodo serdes em vez de serdos.
Na 3.ª linha no 3.· periodo entre as palavras nocturna e eu, faltam as seguintes em cada freguezia.
Na 7.ª linha do 4.· periodo se deve cortar as palavras—da freguezia.
Na 1.ª linha do 5,· periodo balança em vez de balanca.
Na 11.ª linha do 5.· periodo rego em vez de rijo.
Na 15.ª linho do 5.· periodo creanças em vez de creança.
Na 15.ª linha do 5.· periodo tem em vez de tendo.
Na 19.ª linha do 5.· periodo pecuniario em vez de pacuniario.
Na 5.ª linha do 6.· periodo deve ter uma virgula depois da palavra—Damaso.

Recife, 29 de Dezembro de 1897.

Philomeno de Lima.

AVISO

Ao Commercio

Os abaixo assignados no intuito de regularizar suas transações mercantis harmonisando-as ás disposições do Codigo Commercial, teem resolvido de commum accôrdo que, do dia 2 de Janeiro de 1898 em diante, as vendas para a praça serão feitas sob as seguintes e inalteraveis condições.

As vendas no correr de cada mez serão facturadas no ultimo dia util e o seu respectivo pagamento poderá ser feito com o desconto.

De 15 % dentro de 30 dias.
De 14 % dentro de 60 dias.
De 13 % dentro de 90 dias.
De 12 % dentro de 120 dias, contados da data da factura.

Depois d'esses prasos as contas serão consideradas vencidas sem direito a desconto algum.

Não será permittido abrir uma 5.ª conta sem que a primeira esteja paga.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

Gomes de Mattos Irmãos & C.
Francisco Lauria & C.
Antonio Pereira d'Azevedo.
A. D. Carneiro Vianna.
Pela viuva G. Cascão—Francisco de P. G. Cascão.
Frederico & C.
Rodrigues de Souza Irmãos.
Ramos & Geppert, fazendo excepção da linha marca Sól.
Braga & Castro.
Oliveira Basto & C.
Guimarães Filho & C.
Albino Silva & C.

Devoção de S. João Baptista

Comprimenta a todos os irmãos e devotos, quer do interior, quer do exterior do Estado; e que abrio um bazar de prendas á rua Oitenta e Nove, para o que pede a todos o seu concurso e auxilio.

Pelo que se confessa summamente agradecida a directoria.

O presidente,

Eabio da Costa P. de Farias.

Muito diminuio o preço da quinina depois que appareceram as *Capsulas de Quinina de Pelletier*, tão commodas e faceis a tomar-se.

Custa hoje 1 franco cada gramma em capsulas Pelletier.

As pessoas que padecem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos estafados, recommendamos o uso da verdadeira *Neurosina Prunier*, o tal maravilhoso reconstituinte do systema nervoso.

A *Neurosina Prunier* cujo uso pode ser continuado indefinida sem nenhum inconveniente qualquer, acha-se em todas as pharmacias.

ILEGÍVEL

Alexander Bravo

Adolpho F. Howard, sua esposa e familia agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu mallogrado deudo Sr. Alexander Bravo e sua ultima morada, e os convidam a assistirem as missas que mandam resar por alma do mesmo finado, na egreja da ordem 3.ª de S. Francisco, no dia 4 do corrente ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já mui gratos.

Entre os diversos productos que são vendidos no commercio com o nome de oleo de figado de bacalháu, existe apenas um cujo modo de preparação foi approvado pela Academia de Medicina de Pariz.

Referimos-nos ao oleo de figado de bacalháu de **Berthé**, muitas vezes mais rico em principios activos do que todos os outros.

Em Medicina só se deve empregar o oleo de côr escura, excluindo as outras duas variedades (Professor Trousseau)

As creanças tomam com muita facilidade o oleo de **Berthé**, e ellas-mesmas acabam por pedil-o dentro de pouco tempo. (Formulario Magistral.)

E' o medicamento que melhor convem aos temperamentos lymphaticos e a todas as pessoas que têm o peito muito delicado.

O oleo de **Berthé** vende-se puro e tambem addicionado de creosota *Alpha* ou com gaiacol *Alpha*, principios que augmentam sua energia e efficacia.

Alcatrão e Jatahy

Tossia m U
D. A N tonia
Ferre I ra
Es C arrava
Muit O s raios

Sangu I neos
D. A N tonia
Estava en F erma
Desde A guerra
Com L opes do Paraguay
Mora no Asy L o
Conce I ção
Parece incri V el!
Brilhant E cura
Genera L Camara, 132

O Dr. Francisco Canella

da avenida Ruy Barbosa, curou sua Exma esposa, de bronchite chronica, com o alcatrão e Jatahy—Prado.

O Dr. Francisco Diogo

rua Visconde do Maraguape n. 55, receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado contra bronchites e asthma.

Reminiscencias da Guerra

(*Do jornal Eeening Times Buffalo, N. Y.*)

Nos luctuosos dias da guerra da rebellião americana quando todos temiam pela estabilidade das instituições da grande Republica, quando o governo chamou as armas milhares de cidadãos, a cidade de Buffalo estava bem representada nos exercitos federaes.

Empregados e artifices, mecanicos e commerciantes deixaram seus lugares para defenderem a integridade da Republica.

Um dos primeiros a responder voluntariamente ao appello da nação foi o senhor George C. Hartman, que hoje vive na casa numero 116 York St. na cidade de Buffalo.

O veneravel veterano disse recentemente a um *reporter* do Jornal *Times* daquella cidade, que os soffrimentos e privações da guerra são nada em comparação com os soffrimentos que accarretam as doenças adquiridas no campo de operações.

A exposição á intemperie, o dormir em terreno frio e humido sem mais tecto que o ceu e sem outro travesseiro que o braço dão por resultado muitas enfermidades que abundam notavelmente entre veteranos.

Em mim tudo isto resultou no peior caso de rheumatismo nas pernas que pode o senhor conceber, disse o senhor Hartman.

Doiam-me as pernas terrivelmente e por mais que tomasse remedio e consultasse medicos de nada me alliava.

Ha poucas semanas minha esposa me induziu a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Já tenho tomado quatro vidros. e se bem que já tenham desapparecido as dôres, continúo a tomal-as para que a cura seja radical ».

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams se vendem sempre em vidros (nunca avulsas ou por duzias ou centos) e não se devem confundir com as imitações, que sómente se parecem com as legitimas pela côr rosada.

—

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança do S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C. de Schenectady New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e de mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio medico na rua Barão da Victoria n. 45 1.º andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora ás tres da tarde.

Collegio 9 de Janeiro

31—Rua Formosa—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria continuam a funccionar do dia 9 do mez proximo vindouro em diante.

Continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 24—12—97.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, em Fernandes Vieira n. 7, na quina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, a febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO
DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Penafiel

19 de Maio.—Na minha clinica tenho receitado muitas vezes a preparação Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalháu com hypophosphitos de cal e soda, e sempre tem dado bom resultado na escrophulose, no rachitismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido.

Além d'isso, todos os doentes tomam esta preparação sem grande repugnancia e difficuldade o que já não acontece com o oleo de figado de bacalháu simples.—Abilio A. Freitas, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Facultativo Municipal e do Hospicio de Penafiel, etc.

94.

Dr. Nunes Coimbra

Communica aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua de Fernandes Vieira n. 7, sitio onde morou o commendador Francisco Augusto Pacheco.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(Collegio Porto Carreiro)

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Abrem-se no dia 7 de Janeiro proximo as matriculas deste estabelecimento que continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogiados que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicos mentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem saes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não **forem tratadas** com bons **medicamentos deixam** outras doenças perigosas no figado, estomago **e intestinos.**

O remedio mais seguro e **efficaz** sem **funestas consequencias são** as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias de *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente; ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora
Augusta Carneiro.

Joca Arara me diga
Pelo amor de Deus
Me diga Joquinha
Que bicho deu?

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral convido novamente todos os Srs. Associados a reunirem-se no dia 4 de Janeiro proximo futuro, ás 12 horas do dia, na séde social, á rua 15 de Novembro n. 23 1º andar, afim de elegerem os corpos administrativo para o anno social de 1898.

A Assembléa constituir-se-ha em harmonia com as disposições do artigo 19 dos nossos estatutos uma hora depois da marcada.

Secretaria da Associação Commercial B. dos Mercieiros.

Joaquim Martins de Castro,
Secretario do Concelho.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N. 544

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de Dezembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/32 sobre Londres a 90 d/v, effectuando o de Pernambuco alguns negocios a 7 1/16, fechando com a encetada.

Letras particulares foram vendidas a 7 1/8 e 7 1 3/32.

Rio: abriram a 7 1/32 e 7 1/16, mercado paralysado.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$400	a	6$700
Crystal novo	$	a	6$300
Brancos	6$200	a	6$800
Somenos	4$500	a	4$700
Mascavado	3$600	a	3$700
Brutos	3$500	a	3$700
Retames	3$000	a	3$100

AGUARDENTE

Por canada 800.

ALCOOL

Por canada, de 1$700 a 1$900.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 130$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 235$000.

ALGODAO

Não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$475 o kilo, vendas e refugo a 992 o kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1897

Agostinho Santos & C.—Dous fardos com madapolão.

Caetano de Messina.—Um barril com vinho e uma caixa com massa de tomate.

Pereira Carneiro & C.—Duzentos e setenta e cinco fardos com xarque.

Eugenio Goetschel & C.—Duas caixas com obras de ourives.

Alvares de Carvalho & C.—Seis fardos com cordoalha de linho.

José Antonio de Barros Guimarães.—Um barril com azeite doce e dous barris com vinho.

J. S. Amaral & C.—Duas caixas com bagas de sabugueiro.

Galdino Ernesto de Medeiros.—Uma caixa com um lavatorio de madeira.

Alves de Britto & C.—Uma caixa com madapolão.

Manoel J. Pereira.—Quatro volumes com louça.

Joaquim da Silva Pereira.—Uma caixa com ferramentas.

Lopes Alheiro & C.—Seis caixas com chá da India.

A. L. G. Williams.—Um barril com carne preparada.

Andrade Maia & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Braga & Sá.—Duas caixas com obras de ferro e graxa para sapatos.

Albino Silva & C.—Treze caixas com gomma lacca e ferragens e noventa chapas de ferro.

Antonio F. Gomes de Castro.—Uma caixa com uma secretária de madeira.

L. Ferreira & C.—Uma caixa com grelhas de ferro.

Lopes Guimarães & Irmães.- Uma caixa com queijos.

Marcos José da Silva.—Quatro barris com vinho commum.

Paulino de A. Luiz Caldas.—Uma caixa com obras impressas.

José Luiz Ferreira.—Uma caixa com enfeites para chapéos.

Recife Draynage.—Oitenta e um volumes de ferragens e um gigo com canos de barro.

João Ferreira Mendes Guimarães.—Uma caixa com diversos generos de estiva.

Benito, Souza & Ramos.—Setenta e sete caixas com batatas e seis caixas com fructas seccas.

Dias Loureiro & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

Castro Lemos & C.—Vinte barris com toucinho.

Fonseca Irmãos & C.—Trezentas caixas com kerosene.

Antonio Pinto da Silva & C.—Sete caixas com ferragens e um fardo com capachos de palha.

Israel R. de Araujo & C.—Duas caixas com papel dourado e liso para escrever.

Narciso Maia & C.—Uma caixa com chitas.

Nunes Fonseca & C.—Tres caixas com camisas de algodão, dedaes de cobre e brinquedos.

Companhia de Drogas.—Trinta barricas com gesso em pedra, duas caixas com medicamentos, cincoenta barricas com róxo terra e quinze barris com oleo de linhaça.

João Fonte.—Quinze barris com alcatrão.

Companhia Manufactora de Phosphoros Tres barricas com enxofre e um barril com oleo.

Miranda & Souza.—Quinhentas barricas com cimento.

Augusto da Silva.—Uma caixa com seccante de zinco.

Abrantes & C.—Uma caixa com sabão commum.

Bernet & C.—Uma caixa com panno de algodão.

Herdeiros Bowmann.—Seis tachas de ferro para assucar.

Estrada de Ferro de S. Francisco.—Cincoenta e dous volumes com diversos artigos.

Leopoldo Augusto da Silveira.—Uma caixa com livros impressos.

Couceiro & Irmãos.—Duas caixas com relogios e bengalas de madeirr.

O Williams.Vinte toneladas de carvão de pedra.

Antonio Pereira de Azevedo.—Duas caixas com espoletas.

Empreza do Gaz.—Seis amarrados com pás de ferro e uma barrica com obras de cobre.

Companhia Pernambucana.—Cincoenta latas com tinta preparada.

Ferreira & C.—Uma caixa com suspensorios de algodão, madapolão e escovas com cabos de madeira.

Amorim Irmãos & C.—Cinco caixas com manteiga de vacca.

Meili Diethelm & C.—Uma caixa com chitas.

Graciliano Martins & C.—Uma caixa com medicamentos.

Ferreira Rodrigues & C.—Quinze barris com toucinho.

J. F. Castro Araujo & C.—Seis volumes com relogios de parede e obras de cobre.

Muller & C.—Uma caixa com chitas.

José de Souza Aguiar & C.—Vinte e cinco volumes com pregos de ferro, arame, borato de soda e tachas de cobre.

Lopes Guimarães & Irmãos.—Mil quinhentas e sete toneladas de carvão de pedra.

Pereira Carneiro & C.—Tres fardos com algodão crú liso.

Braga & Castro.—Duas caixas com graxa para sapatos, pelles preparadas e cabides de madeira.

Laemmert & C.—Uma caixa com livros impressos.

Guarino de Souza Peixe.—Um fardo com junco em palhinha.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com papelão.

Julien Dobois.—Uma caixa com obras de ferro.

Companhia Manufactora de Phosphoros. —Duas barricas com mineraes.

Thomaz M. Hood.—Vinte e duas caixas com linhas de algodão.

EXPORTAÇÃO

DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez Augara, para os Estados-Unidos, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 1200 saccos com 90000 kilos de assucar mascavado.

G. do Mattos Irmãos & C., 22 fardos com 2200 kilos de pelos de cabra.

— No vapor inglez Danube, para Southampton, carregou:

A. R. de Lima Neto, 2 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez Minho, para Montevidéo, carregaram:

A. Irmãos & C., 180 barricas com 19170 kilos de assucar branco e 30 pipas com 14713 litros de aguardente.

Para o Interior

— No vapor inglez Minho, para Uruguayanna, carregaram:

A. Irmãos & C., 150 barricas com 15874 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 275 barricas com 29353 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregaram:

V. da Silveira & C., 225 saccos com 13500 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15000 ditos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregou:

Rotilio Ramos, 5 pipas com 2500 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Rotilio Ramos, 15 pipas com 7500 litros de alcool.

M. Esnaty, 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregaram:

C. F. Cascão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 216 ditos com 12960 kilos de assucar mascavado.

A. Gomes, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de assucar mascavado.

Tirso de Pontes, 233 saccos com 13980 kilos de feijão.

A. C. da Silva, 9000 cocos fructas.

— No vapor nacional Espirito Santo, para Bahia, carregaram:

Amorim & Campos, 5 caixas com 300 litros de perfumarias.

Para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 15 saccos com 900 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Una, para Maceió, carregaram:

Amorim & Campos, 4 caixas com 300 kilos de perfumarias.

Para Aracajú, carregou:

Baltazar Menezes, 4 fardos com 200 kilos de tecidos de algodão.

— No vapor nacional Pernambuco, para o Pará, carregaram:

Amorim & Campos, 25 caixas com 750 litros de oleo de ricino.

E. Cardoso & C., 250 barricas com 18500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Anna Leite, para Maceió, carregaram:

Neves Pedroza & C., 4 caixas com 200 kilos de doce.

— Na barcaça Itajahy, para a Parahyba, carregaram:

A. A. de Paiva, 50 caixas com 400 litros de genebra, 50 ditas com 400 ditos de cidra e 40 volumes com saccos vasios.

Barboza & C., 30 barris com 1200 litros de vinhos de fructas.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6000 kilos de sabão.

J. S. de Amaral & C., 6 caixas com 124 litros de cerveja, 10 barris com 400 ditos de vinagre e 25 caixas com 200 ditos de genebra.

— Na barcaça Judith, para Penedo, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 10 caixas com 90 litros de cidra, 10 ditas com 10 litros de genebra e 5 barris com 415 ditos de vinagre.

— Na barcaça Thamos, para Maceió, carregaram:

Blackburn & C., 60 volumes de saccos vasios.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Dezembro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 30	1.445:657$395	
Idem do dia 31	97:823$104	
		1.543:480$499

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 30	388:278$261	
Idem do dia 31	16:014$087	
		404:293$348
Total		1.947:773$847

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 30	241:230$461
Idem do dia 31	11:882$106
	253:112$567

RECIFE DRAINAGE

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 30	2:438$827
Idem do dia 31	$
	2:438$827

ALTERAÇOES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO

Semana de 3 á 8 de Janeiro de 1898

Aguardente, cachaça, litro	170
Alcool, litro	370
Algodão em rama, kilo	860
Assucar branco, kilo	400
Dito mascavado, idem	240

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 29 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5,139 kilos.	
1005 kilos de peixe a 30 rs.	8$550
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 dito com camarões a 150 rs.	$600
34 columnas a 900 rs.	30$600
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
10 carg. com louças a 450 rs.	4$500
0 carg. com macacheiras a 450 rs	$
0 carg. com cebolinhos a 450 rs.	$
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
16 carg. com laranjas a 450 rs.	7$200
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
5 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2 250
32 carg. com farinha a 300 rs.	9$600
20 carg. com milho secco a 300 rs.	6$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
10 suinos a 1$	10$000
130 lugares a 300 rs	39$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
66 comp. com fazendas a 2$	132$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$000
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
110 comp. com farinha a 600 rs.	66$400
64 comp. com talhos a 3$	192$000
1 carg. com bananas a 450 rs.	$
carg. com milho verde a 450 rs.	$
carg. de amendoim a 450 rs.	$
0 carg. com batatas a 450 rs.	$
1 carg. com inhame a 450 rs.	$
	601$300
Rendimento do dia 1 a 29	17.297$550
	17.898$859

Preços do dia

Carne verde de $700 a $600 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 31

Hamburgo—59 dias, Lúgar allemão «Da Capo,» de 299 toneladas, capitão G. Velhans, equipagem 8, carga varios generos; a Companhia de Polvora Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Barbados—Escuna ingleza «Golden Hend,» capitão D. Landy; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Castillian Prince, de New-York, a 1.
Olbers, do sul, a 1.
Pernambuco, do sul, a 1.
Itatiaya, do sul, a 1.
Minho, da Europa, a 1.
Jaboatão, do norte, a 1.
Scholar, de Liverpool, a 1.
Orissa, da Europa, a 1.
Ville de Rosario, da Europa, a 2.
Danube, do sul, a 2.
Galileu, de New-York, a 4.
Marajó, do sul, a 4.
Bragança, do sul, a 4.
Nile, da Europa, a 6.
Oropeza, do sul, a 8.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Rio e Santos Capibaribe, 1, as 4 h.
Rio e Santos Castillian Prince, 1, as 4 h.
New-York Olbers, 1, as 2 h.
Buenos Ayres e esc. Minho, a 1, a 1 h.
La Pallice e esc. Orissa, a 1, as 12 h.
Manáos e esc. Pernambuco, a 1. as 5 h.
Southampton e esc. Danube, a 2, as 12 h.
Bahia e Rio Galileu, a 4, as 2 h.
Buenos Ayres e esc. Nile, a 6, as 12 h.
Plymouth e esc Oropeza, a 8, as 12 h.
Genova e esc. Citta de Genova, a 10, as 4 h.
Rio e Santos, Buenos Ayres, a 10, as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Cordouan, a 10, as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Chile, a 13, as 12 h.
Bordeaux e esc. Portugal, a 22, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO
Brigue hollandez Admiral Tromp.
DE SAVANNAH
Barca norueguense Hindoo.
DE LIVERPOOL
Barca norueguense Elisabeth.
Lúgar inglez C. J. Dewn.
Lúgar inglez C. E. Spooner.
DE SEWANSEA
Barca norueguense Espeland.
Barca norueguense Lete.
DE NEW-YORK
Barca nacional Victoria.
DO PORTO
Escuna portugueza Aurora de Vougo.
DE TERRA NOVA
Barca ingleza Viola.
Lúgar inglez Dunure.
DE CARDIFF
Barca norueguense Carsten Boe.
Barca norueguense Fordenskold.
Barca portugueza Oliveira.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Alliança, varios generos.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense C. Wroldsen, carvão.
Barca norueguense Marion, carvão.
Barca norueguense Trenmor, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca americana Mary C. Hale, var. gen.
Escuna nacional Johans, sal.
Lúgar nacional Alert, sal.
Lúgar nacional Bonina, xarque.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar nacional Brasil, varios generos.
Lúgar portuguez Costa Lobo, carvão.
Lúgar portuguez Temerario, lastro.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar inglez Silver Sea, vasio.
Lúgar inglez Rose Bird, bacalhão.
Lúgar inglez Angara, assucar.
Lúgar inglez C. of Dewon, bacalhão.
Lúgar allemão Da-Capo, varios generos.
Lúgar russo Sweiks, carvão.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Palhabote nacional Eyclydes, var. gener.

Empreza Telephonica Bourgard

Ao publico e aos senhores assignantes

Aviso aos senhores assignantes desta Empreza de que o cobrador de D. Anna Rosalina Moreira da Gama não póde receber assignatura alguma, pois que não é ella mais gerente da Empreza desde o dia 18 do corrente; sendo, portanto, nullo qualquer pagamento a ella feito.

Sou forçado a fazer esta publicação, porque me consta que o dito cobrador continúa no exercicio de suas funcções, quando não mais o póde fazer e deve prestar contas do que tem recebido.

Recife, 21 de Dezembro de 1897.

Antonio do Carmo Almeida,
Gerente.

Fabrica Caxias
AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos freguezes e amigos, que d'esta data em diante somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarro de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para, desconto.

Outro sim declaramos que se acham fixadas os seguintes descontos:

Até	5 milheiros		10 °/.
De 6	»	á 29	15 °/.
De 30	»	á 49	16 °/.
De 50	»	á 99	17 °/.
De 100	»	para cima	18 °/.

Recife, 8 de Dezembro de 97.
Azevedo & C.

Fabrica Lafayette
AVISO

Levamos ao canhecimento de nossos freguezes e amigos que, d'esta data em diante, somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarros de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto que será facturada com o respectivo augmento para desconto.

Outro sim, declaramos que se acham fixados os seguintes descontos:

Até	5 milheiros		16 °/.
De 6	»	á 29	15 °/.
De 30	»	á 49	16 °/.
De 50	»	á 99	17 °/.
De 100	»	para cima	18 °/.

Recife, 8 de Dezembro de 97.
Moreira & C,

Medico
Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Testamento de Manoel Soares Figueiredo

Antonio Joaquim da Costa, testamenteiro de Manoel Soares de Figueiredo, vem pelo presente avisar a todos os afilhados do dito finado apresentarem suas certidões de baptismo dentro do prazo de 30 dias a contar desta data em diante afim de serem attendidos no inventario do dito finado.

Recife, 22 de Dezembro de 1897.
Antonio Joaquim da Costa.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1. andar, lado do Caes.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Assistente examinada
=
CANDIDA FONSECA
=
Pateo do Carmo n. 18
=
Acode a qualquer chamado dentro e fóra da cidade á lugares para onde haja transporte. a qualquer hora do dia ou da noute.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias da creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e da á consultas das 7 as 9 horas da m

Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.
ESPECIALIDADE: Febres.
Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.
Telephone n. 24.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com o tres accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, de que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis
Director presidente.
Villiam M. Webster.
Thesoureiro.

DR MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia berberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo. por viatica. erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões. sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia. paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dar toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE á—Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Perdambuco.—Em 17 de Dezembro de 1897.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Reg. de 33 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15. de 14 de Novembro de 1891. que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Bonito, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, para a 3.ª vara—orphãos—desta Capital, com exercicio na 1.ª—civel—, em virtude do revezamento determinado pelo art. 30. § 2.º da referida lei n. 15.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias. contadas da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado reg. e de accordo com o Acto e Instrucções de 13 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em de 14 Dezembro de 1897. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885. faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os lugares de contador e partidor, partidor e distribuidor do municipio de Belmonte.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito do municipio de Belmonte, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de contador e partidor e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 501 de 29 de Maio de 1881, até hoje não providos; pelo que na fórma do Decreto d. 9420 de 28 de Abril do 1885, mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia vitalicia a taes officios, á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, á contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de Belmonte, aos 26 de Novembro de 1897.

Eu Antonio Conrado de Sá, escrivão do jury, o subscrevi.

Antonio da Silva Guimarães.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente cópia.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O escrivão,
Antonio Conrado de Sá.

Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O porteiro interino,
Antonio David.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1897.

EDITAL N. 28
(Prazo de 30 dias)

Permuta de cadeiras.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, aos professores Francisco Lucio de Castro e José Bezerra de Oliveira, que, por portaria de 27 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi permittido permutarem entre si as cadeiras que lhes pertencem; sendo-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. Dr. director geral mando publicar a relação abaixo, dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio, Graça e Varzea, que deixaram de pagar, do exercicio de 1895 a 1896, 1º e 2º semestres para tirarem guia na secção do contencioso, no prazo de 30 dias contados da publicação do edital. Findo o prazo será remettida para juizo.

Relação dos devedores de decima da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1895 a 1896, que deixaram de pagar no tempo competente 1º e 2º semestres

Rua Larga do Rosario n. 30. Antonio Alves Pereira de Lyra	5$841
1º de Março n. 11. Affonso Augusto de B. Taborda	19$370
24 de Maio n. 7. Antonio F. Moreira	$512
Travessa das Flores n. 4. Dr. Antonio Lellis de Souza Pontes	15$467
Largo de S. Pedro n. 6. Antonio Joaquim Cascão	17$085
Cabugá n. 2. Antonio Pereira de Azevedo	29$501
Duque de Caxias n. 90. Arthur Rodrigues de Almeida	4$4.3
Barão de Villa Bella n. 5. Antonio de Souza Duarte	41$955
Trinxeira n. 25. Antonio S. de Almeida	23$530
15 de Novembro n. 25. Albino da Silva Leal	149$875
Duque de Caxias n. 15 Idem	29$807
Larangeiras n. 6. Idem	19$800
Travessa do Livramento n. 2. Idem	14$338
Visconde de Inhauma n. 25. Idem	77$935
Praia n. 32. Idem	131$09.
Pedro Affonso n. 62. Anna Maria da Cunha Oliveira	19$965
Travessa das Flores n. 3. Anna Pereira Arantes	7$194
Pedro Ivo n. 12. Amelia R. Magalhães	14$120
2. Becco da Camboa n. 2. Adelia J. Ferreira Mendonça	7$194
Duque de Caxias n. 90. Alice Rodrigues Almeida	4$453
Coronel Suassuna n. 7. Antonio Soares Pinto	16$336
Largo do Barão de Lucena n. 28 Barão de Nazareth	56$293
15 de Novembro n. 54. Idem	149$875
Coronel Suassuna n. 10. Bartholomeu F. de Souza	22$731
Visconde de Inhauma n. 48. Beronisio Feliciano Dias	63$547
Duque de Caxias n. 92. C. José da Silva	13$589
Frei Caneca n. 3. Convento do Carmo do Recife	10$731
1º Becco da Camboa n. 3. Carlota Burlamaqui Magalhães	7$194
Travessa da Matriz n. 10. Idem	6$874
Pedro Ivo n. 14. Idem.	9$380
Trincheiras n. 16.	47$050
Marquez de Herval n. 43. Candida Maria Alves	38$957
Duque de Caxias n. 90. Candida Maria Rodrigues de Almeida	17$123
Marquez de Herval n. 33. Delphina da Silva Duarte	135$247
Pedro Affonso n. 51. Domingos José Raposo e outro	95$920
Travessa da rua Bella n. 2 A. Delphina, Isabel e Luiza	5$035
Coronel Suassuna n. 36. Francisco Antonio Magalhães Bastos	14$388
Henrique Dias n. 25. Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo	12$760
Marquez de Herval n. 26. Francisco José dos Passos Guimarães	47$960
Barão da Victoria n. 11. Idem	89$925
24 de Maio n. 6. Francisco José dos Prazeres	19$953
Larangeiras n. 12. Francisco Moreira Fragoso	8$385
Livramento n. 8 Francisco de Souza Rego Monteiro	76$.53
15 de Novembro n. 59. Francisco Tavares de Lima	179$850
Visconde de Inhauma n. 12 A. Francisca, filha de José Lopes Guimarães	10$793
Largo do Paraizo n. 19. Florinda Maria do Espirito Santo	16$351
24 de Maio n. 7. Felippe Maria da Conceição	6$381
1º de Março n. 20. Herdeiros de Francisco Corrêa de Araujo	131$800
Marquez de Herval n. 55. Herdeiros de João Ferreira de Souza	19$963
Dita n. 53. Idem idem	51$557
Marcilio Dias n. 61. Hospital da Misericordia do Rio	19$965
Dita n. 63. Idem	29$975
Duque de Caxias n. 42. Herdeiros de Manoel de Figueiroa Faria	95$320
1º Becco da Cambôa n. 1. Idem idem	9$891
Largo do Carmo n. 35. Henriqueta F. de Barros	8$632
Felippe Camarão n. 12. Hermenegildo de F. Tavares	19$963
Dita n. 10. Idem	23$560
28 de Setembro n. 8. Hilaria Maria do Rosario	11$990
15 de Novembro n. 35. Ignez Amelia de Souza Leão	107$910
Henrique Dias n. 1. José Ferreira Pinto	27$157
Coronel Suassuna n. 5. José Feliciano de Azevedo	29$975
Barão da Victoria n. 40, José Gonçalves de Freitas	117$910
Travessa do Jacintho n. 64 Idem	23$560
Coronel Suassuna n. 13 e 15. José Joaquim Ferreira de Souza	101$771
Dita n. 17. Idem	101$915
Felippe Camarão n. 8. José Jeronymo Ferreira de Souza	30$756
15 de Novembro n. 83. José Marianno Carneiro da Cunha	341$115
Marcilio Dias n. 25. José Pereira Damaso	40$766
Coronel Suassuna n. 3, José Pereira de Azevedo	23$560
S. Pedro n. 13. Idem	19$963
Cadeia Nova n. 9. José Rodrigues Gomes Villachan	16$965
Trincheiras n. 31. João de Brito Corrêa e outro	16$356
Marquez de Herval n. 2. José Caetano de Carvalho	16$336
Barão de Lucena n. 20. João da Cunha Magalhães	65$105
Dita n. 13. Idem	70$671
Larangeiras n. 12. João Francisco Reges do R. Jordão	8$381
Dita n. 12. João Moreira Fragoso	8$381
15 de Novembro n. 33. João Vicente Torres Bandeira	76$512
Pedro Affonso n. 69. Joaquim Domingues Fernandes	19$963
Pedro Ivo n. 28. Joaquim Innocencio Gomes	43$151
Duque de Caxias n. 9. Idem	39$550
Barão de Lucena n. 18. Joaquim Rodrigues F. de Mello	70$531
Dr. Feitosa n. 41. Joaquim de Souza Lima	21$265
24 de Maio n. 7. Jovino Gonçalves Penna	6$384
1º de Março n. 17. Joanna dos Santos Neves	11$900
Becco da Matriz n. 15. Joaquina dos Santos Villaça	24$171
Conselheiro Peretti n. 35. Joaquina Maria S. Pinto	8$632
1º Becco da Cambôa n. 5. Julia Gomes da Silva Neves	17$958
Marquez de Herval n. 95. Julieta (menor)	23$740
15 de Novembro n. 15. José Joaquim da Cunha Maia	17$985
Duque de Caxias n. 90 Julio Rodrigues de Almeida	4$453
Lomas Valentina n. 22. Luiz Augusto Coelho Cintra	35$369
Duque de Caxias n. 48. Luiz Antonio Pereira	134$288
Larangeiras n. 8. Luiz, filho de Antonio Pinto C. da Silva	19$963
Duque de Caxias n. 90 Ludgero Rodrigues de Almeida	4$453
Conselheiro Peretti n. 15. Luiza Maria Tavares e outra	17$985
Felippe Camarão n. 27. Lauriana U. de Jesus Villar	27$1.7
23 de Setembro n. 2. Manoel Antonio de Jesus	8$632
Pedro Ivo n. 10. Idem	7$194
Travessa do Livramento n. 7. Manoel de Azevedo Campos	12$760
Pedro Affonso N. 82. Manoel, filho de Manoel José da Matta	34$371
24 de Maio n. 7. Manoel Gomes Penna e outro	16$363
Travessa do Calabouço sem numer. Manoel José Vieira	8$992
Larangeiras n. 12. Manoel José da Costa Pereira	8$330
Livramento n. 8. Manoel N. Costa Monteiro	73$735
Visconde de Inhauma n. 17. Manoel Tavares Moreira	19$800
Duque de Caxias n. 31. Miguel José Barbosa Guimarães	112$106
1º de Março n. 7. Idem	257$450
Agostinho Bezerra n. 35. Idem	16$336
Coronel Suassuna n. 21. Miguel dos Anjos Bello	12$767
1º de Março n. 14. Maria A. de Freitas M. Pinheiro	19$370
Travessa da Matriz n. 10. Maria A. de Magalhães	13$212
Trincheiras n. 31. Maria José F. Poças e outra	107$550
Travessa da Concordia n. 10. Maria Pia Alves dos Santos	7$553
Duque de Caxias n. 90. Maria Rosa de Almeida	4$453
Dita n. 90. Maria Thereza R. Almeida	4$443
Travessa do Lobato n. 14. Mathilde de S. José Tavares F.	16$366
Travessa do Queimado n. 9. Maria Eugenia Corrêa	12$231
Coronel Suassuna n. 11. Maria Ramos de Azevedo	4$796
Largo do Rosario n. 28. Mosteiro de S. Bento	83$939

(Continúa)

EDITAL

Fornecimento de artigos de expediente e outros para o semestre de Janeiro a Junho de 1898.

De ordem da Inspectoria, faço publico que, não tendo sido acceitas as propostas apresentadas por Tondella, Cockles & C e J. Medeiros & C. para o fornecimento de artigos de expediente e outros necessarios á esta Alfandega, para o semestre de Janeiro a Junho de 1898, por não se acharem de inteiro accordo com o Edital publicado no *Commercio de Pernambuco* de 11 do corrente mez, se acha marcado o dia 3 de Janeiro vindouro para ter lugar o recebimento, á 1 hora da tarde, de novas propostas para o dito fim, devendo os proponentes apresental-as selladas, em carta fechada e acompanhadas das competentes amostras.

Para evitar duvidas, declaro que só serão acceitas as que forem organisadas na conformidade do mencionado Edital, podendo para isso os interessados consultar a lista impressa dos objectos, a qual se acha nesta Secção.

Tambem não serão admittidas aquellas que, além dos preços, trouxerem offertas de porcentagem ou descontos.

Terceira Secção da Alfandega, 29 de Dezembro de 1897.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359 a segunda, e em 11:456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director. *M. Brunet.*

EDITAL

Alfandega de Pernambuco
(2.ª PRAÇA)

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 4 de Janeiro proximo vindouro serão levados a 3ª praça de publico pregão 160 caixas arruinadas, de kerosene, depositados no trapiche alfandegado do Nogueira, onde se effectuará a mesma praça.

As caixas supras pesam bruto 1193 kilos e liquido uns 89 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1897.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito de Orphãos e Ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que, á requerimento do Vice-Consul de Portugal, está arrecadando o espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira, fallecido sem testamento nem herdeiros presentes, são chamados os credores e herdeiros do mesmo finado para no prazo de 30 dias, á contar desta data e perante este juizo requererem e habelitarem-se em seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 27 de Novembro de 1897.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

DECLARAÇÕES

The Western & Brazilian Telegraph C.º Ltd.

Aviso

Do dia primeiro de Janeiro proximo futuro em diante a tarifa d'esta Companhia para o serviço interior fica augmentada em duzentos réis por palavra.

Devido ao convenio de trafego mutuo entre esta companhia e as linhas terrestres da União a taxa fixa será a mesma que a da Repartição Geral dos Telegraphos, isto é, seiscentos réis por telegramma.

Em virtude desse convenio a companhia acha-se habilitada a transmittir telegrammas de ou para o interior do Brazil cobrando sómente a taxa correspondente ao percurso pelo Cabo Submarino, correndo por conta da companhia o dispendio com a transmissão desses telegrammas pelas linhas terrestres entre a estação de origem ou destino e a desta companhia que lhe ficar mais proxima.

Recife, 30 de Dezembro de 1897

Otto Fell,
Superintendente.

The Western & Brazilian Telegraph C.º Limited

TAXAS DO DIA 1.º DE JANEIRO DE 1898 EM DIANTE

Brazil

	POR PALAVRA
Pará, todas as estações	1$250
Maranhão, todas as estações	$950
Ceará, todas as estações	$500
Bahia, todas as estações	$650
Rio de Janeiro, todas as estações	1$100
São Paulo, todas as estações	1$400
Santa Catharina, todas as estações	1$550
Rio-Grande do Sul, todas as estações	1$700

NOTA

Alem desta taxa ha uma taxa fixa de 600 réis por telegramma.

Recife. 30 de Dezembro de 1897.

Otto Fell,
Superintendente,

Irmaudade do Glorioso Santo Amaro das Salinas
MESA GERAL

Eleição

De conformidade com o que dispõe o Compromisso convido todos os nossos irmãos a comparecer em nosso consistorio. domingo, 2 de Janeiro do anno proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, para, em sessão de mesa geral proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1898 á 1899.

Consistorio da Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 30 de Dezembro da 1897.

O escrivão,
Cesario B. d'Oliveira Saldanha.

Banco Emissor Cernambuco

São convidados os possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1897.

O Director,
Jesuino Alves Fernandes.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Não tendo comparecido á reunião convocada para hoje, accionistas em numero legal, são novamente convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem á reunião de assembléa geral extraordinaria, que deve effectuar-se ao meio dia de 3 de Janeiro proximo futuro, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, afim de tomarem conhecimento do projecto da reforma dos Estatutos apresentado pela commissão nomeada para esse fim, na assembléa geral ordinaria de 30 de Março proximo passado.

Recife, 27—12—97.

Antonio Baltar,
Director-Secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

TABELLA

Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios

A vigorar de 2 de Janeiro de 1898 em diante

	COM SERVENTE	SEM SERVENTE	LAMARÃO
Alvarengas, descoberta pequena		100$000	300$000
» » dobrada		200$000	500$000
» » grande		300$000	650$000
» coberta pequena		120$000	
» » dobrada		250$000	
» » grande		320$000	
Assucar sacco 75 kilos—Recife	140		700
» » —Cinco Pontas	280		900
» 60 » —Recife	110		600
» barrica	240		900
» 1/2 barrica	200		600
» 1/4 »	120		400
Algodão, sacca	300		1$200
» fardo grande	700		2$500
» fardo pequeno	450		1$400
» 1/3 fardo	230		
Aguardente ou alcool pipa—Recife	1$200		4$000
» » —Cinco Pontas	2$400		4$000
Arroz, sacco		300	1$200
Breu, barrica		500	1$200
Bacalhão, barrica		200	600
Bacalhão, ¼ barrica		100	400
Caldeira, tonelada		6$000	
Caroços de algodão, sacco	160		700
Café, sacco		120	600
Carvão, tonelada		2$000	6$000
Coke e ferreiro, tonelada		2$600	6$000
Cimento, barrica		500	1$200
» 1/2 barrica		250	700
» 1/4 barrica		150	500
Couros seccos—Recife	100		180
» » —Cabanga	200		280
» verdes—Recife	140		220
» » —Cabanga	280		360
Cantaria ou lagedo, tonelada		5$000	
Dormentes ou sulipas, uma		500	
Farinha de mandioca, sacco	120		600
Farinha de trigo, barrica		200	800
Feno, fardo 60 kilos		200	1$500
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		3$000	
Farello, sacco		160	600
Feijão, sacco	140		600
Kerosene, caixa		120	400
Lastro de areia, da escavação no ancoradouro, tonelada		3$000	
Meio de sola	120	100	200
Machinismos, taxas, moendas, tonelada		6$000	
Madeira de pinho cada 1000 pés quadrados		5$000	
Milho, sacco	140		600
Ossos, chifres e unhas, tonelada		3$000	
Pelles, fardo	700		2$000
Sebo ou graxa, pipa		1$500	4$000
Sebo ou graxa, barril		300	800
Xarque, fardo ate 75 kilos	180	160	700

CONDIÇÕES

1.ª O frete, tendo por unidade a alvarenga, só terá lugar quando se tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.ª As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou vice-versa; mas, quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos, terão 6 dias uteis. Excedendo esses prazos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.ª Os consignatarios dos vapores pagarão o excesso ao pessoal pelo serviço de descarga no Lamarão feito aos domidgos, dias santificados e á noite.

4.ª As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos comprehendidos entre a estação do Limoeiro e o deposito de kerosene, no bairro do Recife; e entre os Caes do Ramos e Vinte e Dois de Novembro, no de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

5.ª As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella.

6.ª Os proprietarios de alvarengas não são responsaveis por faltas, extravios ou avarias que se derem, quér no embarque, quér na descarga das mercadorias.

7.ª O serviço da polvora será feito nos termos da clausula segunda, até onde as embarcações poderem chegar, e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

8.ª A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante prévio ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

9.ª A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou do navio, custando o reboque de cada uma 5$000 quando o serviço fôr de exportação e 10$000 quando fôr de importação. Isto dentro dos pontos já mencionados; fóra d'elles será o duplo.

10.ª A conducção de lanchas para o Lamarão custará 50$000 pela viagem de ida e volta.

11.ª Os proprietarios de alvarengas perceberão diariamente nas descargas 3$000 pelo aluguel de cada encerado.

12.ª O serviço com servente só se refere a embarques, correndo por conta da mercadoria toda e qualquer despeza com a descarga das alvarengas, quér a bordo, quér em terra.

13.ª Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a velar pela segurança das alvarengas, desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avarias que as mesmas possam soffrer, emquanto estiverem no costado dos navios.

14.ª As alvarengas, nas descargas de carvão, terão os seguintes prazos para receber e descarregar a carga:

Alvarenga de 35 toneladas, 2 dias uteis.
Dita de 60 ditas, 3 dias uteis.
Dita de 80 ditas, 4 dias uteis.
Dita de mais de 80 ditas, 5 dias uteis.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

Pela Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco,
Alfredo de Araujo L.,
Gerente.
João de Aquino Fonseca.
Moreira Silva & C.
Wilson Sons & C.
Silva Guimarães & C.
Antonio José de O. S. Joaneira.
Antonio Joaquim de Mello & C.
Por Rodrigues & Bezerra.
Manoel José Domingues.
Manoel Balthazar da Silva.
Por Manoel dos Santos Cacaes.
Manoel José Domingues.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores das Obrigações Preferenes, cujos numeros vão abaixo mencionados, a virem receber, do 1.º de Janeiro em diante, a importancia das mesmas e os respectivos juros, visto terem sido sorteadas para resgate, sendo que, a contar de 31 do corrente, não vencerão mais juro algum. Tambem são convidados os demais possuidores de Obrigações a virem receber os juros deste semestre.

Obrigações sorteadas

2	4434	5276	5779	6031	6419	6996
23	4445	5310	5780	6051	6465	7039
361	4509	5312	5789	6071	6520	7055
951	4566	5364	5800	6086	6596	7080
1596	4671	5365	5814	6114	6624	7151
1888	4989	5544	5907	6144	6691	7233
2525	5063	5572	5931	6334	6840	7258
2882	5091	5654	5943	6350	6846	7279
3184	5146	5664	5956	6355	6872	
3282	5147	5667	5957	6357	6923	
3814	5165	5677	5959	6362	6952	
4003	5174	5727	5962	6377	6955	
4080	5267	5735	5995	6378	6959	

Escriptorio da Companhia Pernambucana, 28 de Dezembro de 1897.
Luiz Gonzaga Almeida Araujo,
Gerente interino.

Companhia Santa Thereza

ABASTECIMENTO D'AGUA E DE LUZ A' CIDADE DE OLINDA

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 10 de Janeiro ao meio dia no 1º andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana, afim de ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e apreciarem as contas do anno findo e nomear nova commissão fiscal e um director.

Recife, 24 de Dezembro de 1897.
O director-presidente,
Antonio Pereira Simões.

Prevenção

Pereira Carneiro & C. previnem a quem fôr offerecido um saque sob n. 16.997 de L. 1487 do Banco da Republica do Brazil, á ordem do Sr. Antonio Joaquim de Andrade a 120 dias a vista e a cargo dos Srs. Baring Brothers & C. Ld. que não o negocie, visto terem recebido do mesmo Banco aviso telegraphico neste sentido.

Recife, 27 de Dezembro de 97.

Companhia Santa Thereza

ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A' CIDADE DE OLINDA

Reunião de proprietarios prediaes

A Directoria da Companhia Santa Thereza convida os Srs. proprietarios de predios da cidade de Olinda a se reunirem no dia 2 de Janeiro á 1 hora da tarde no salão do Instituto Litterario Olindense, para tratar de negocios de interesse commum.

Recife, 24 de Dezembro de 1897.
Antonio Pereira Simões,
Director-presidente.
Sebastião Lopes Guimarães,
Director-thesoureiro.

Attenção
Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9º do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empreza aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza.

Samuel Jones
Gerente.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.
William M. Webster,
Gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Oropesa

Espera-se do Sul até o dia 8 de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20	
«	«	2.ª «	£ 14.10.0	
«	«	3.ª «	Rs. 120.000	
Para	Liverpool	1.ª «	£ 24 e £ 28	
«	«	2.ª «	£ 17.10.0	
«	3	3.ª «	£ 9.0.0	

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Minho
Commandante R. H. Stranger

E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro do proximo anno, seguindo apoz a indispensavel demora para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete
Danube
Commandante L. R. Dickinson

Esperado do sul em 2 de Janeiro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa no dia 6 do proximo mez, e seguirá depois da demora indispensavel para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza de Navegação Gram Pará
O VAPOR
Bragança
Commandante Manoel Franco

Esperado do norte até 4 de Janeiro de 98, seguirá depois de curta demora para Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR
Marajó
Commandante Machado

Esperado do sul até 4 de Janeiro de 98, seguirá depois da demora necessaria para Ceará e Pará

para onde recebe carga e passageiros: á tratar com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico
O paquete
Cordouan
Commandante Tiart
Entrará no porto

E' esperado a 10 de Janeiro da Europa, seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete
Chili
Commandante Vaquier

E' esperado da Europa a 13 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Buenos-Ayres

E' esperado da Europa até o dia 10 de Janeiro, e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Rosario

Espera-se da Europa até o dia 2 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Para o Porto
Barca portugueza
Maria Emilia

Esperada nestes dias, seguirá depois de curta demora para o porto acima, recebendo carga á frete.

A tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

LEILÕES

Leilão

Da barca nacional «Stella Belmarço»

No dia 8 de Janeiro proximo proceder-se-ha em Arêa Branca, ao leilão da barca nacional «Stella Belmarço, de 566 toneladas, bem preparada e estacionada naquelle porto, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Oliveira
LEILÃO

Do importante sitio e casa na Estrada do Arrayal, freguezia do Poço da Panella.

Terça-feira, 11 de Janeiro de 98
A' 1 hora da tarde em ponto
COM A CHEGADA DO TREM DE MEIO DIA
Na sala das audiencias do municipio de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, de Olinda, a requerimento do Sr. João Machado Teixeira Cavalcante, inventariante dos bens de seu casal, pelo fallecimento de D. Josephina de Albuquerque Machado, levará a leilão o importante sitio e casa de pedra e cal sob o n. 17 á Estroda do Arrayal, freguezia do Poço da Panella, cuja casa tem 4 janellas na frente e 1 terraço, 8 quartos, 2 salas immensas, cozinha externa, cocheira, banheiro e tanque; o sitio mede de frente 124,m90 e de fundo 167,m96 e é todo arborisado.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio e casa.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Aluga-se uma grande cocheira para carros ou vaccas; a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha do Arraial; á tratar na rua das Trincheiras n. 5.

Professora

Para o Cabo

Ao prefeito do municipio, devem ser enviados requerimentos das senhoras que pretendem nomeação para a regencia da escola-mixta, recentemente autorisada para o povoado de Jussara. Vencimentos um conto de réis.

Aluga-se

A casa n. 13 á Praça Maciel Pinheiro.

O sitio com pequena casa á rua do Principe n. 7.

E' verdade

Vende-se um bom carro, (Victoria) e uma linda parelha de cavallos pretos, com arreios inglezes e quatro arreios pera carroças, por preços baratissimos; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56. 1º andar.

Cozinheiro e copeiro
Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Professora

Theresa da Cruz Ribeiro, professora titulada pela Escola Normal do Estado, com 8 annos de pratica no ensino primario, continúa no exercicio de seu magisterio particular, com escola mixta, á rua Imperial n. 55, recebe tambem alumnas pencionistas e meio pencionistas. garante aos paes de seus alumnos que não arrefece da dedicação que tem manifestado no magisterio, procurando sempre todos os meios amenos para incutir no animo de seus discipulos, gosto, e obter elles aproveitamento com facilidade.

Além das materias elementares, ensina todos os trabalhos de agulha, bordados de diversas sortes, desenho, rudimentos de musica, francez, etc.

A aula abre-se no dia 7.

Bronze velho

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bom, á rua do Vigario n. 17, armazem.

Aluga-se

Uma bôa casa com 3 quartos, 1 grande sotão, grande quintal com coqueiro e outras arvores, bôa cacimba, no becco do Quiabo em Afogados n. 32; á tratar na rua Imperial n. 55.

Vende-se

A armação de amarello, envidraçada, com seus pertences, e os objectos seguintes: 2 pipas, 1 carteira de amarello, 1 cofre prova de fogo, 3 candieiros para kerosene, 3 depositos para oleo e kerosene, 1 relogio de parede, 1 balança decimal, 1 grande deposito de ferro com carritel para oleo, 1 dito para alvaiade, uma porção de azeite de carrapato e outros objectos, no Largo do Carmo n. 2, garante-se a chave ao comprador; a tratar á rua Imperial n. 227, com o proprietario.

D. Joaquina Francisca de Salles Senna

Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para á missa que mandam celebrar no dia 3 de Janeiro, ás 9 horas da manhã, na capella da Uzina Santa Filonilla, por alma de sua sempre lembrada tia e madrinha D. Joaquina Francisca de Salles Senna.

Antonia Mirandolina da Silva

José Nicacio da Silva, sua mulher e filhos agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram levar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada filha, enteada e irmã Antonia Mirandolina da Silva e de novo as convidam para assistirem no dia 3 de Janeiro, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma.

Visconde de Guararapes

Viscondessa de Guararapes, Felippe de Sá, Marianno do Rego Barros, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. Lourenço de Sá, Elvira de Sá, Arminio Tavares, Marianno Tavares, Edgard Tavares, João Diniz, Candida Diniz, Elvira da Costa, Telentino da Costa, (auzentes) Maria de Sá, Stella de Sá e Olegaria de Sá, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles amigos que acompanharam a ultima morada, os restos mortaes do Visconde de Guararapes, Lourenço de Sá e Albuquerque e assistiram ás missas que mandaram resar no 7º dia e convidam novamente a assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista e na igreja Madre de Deus, situada no Engenho Velho do Cabo, no dia 3 de Janeiro proximo, 30º dia de seu passamento, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma do seu idolatrado esposo, irmão, cunhado, pai, sogro e avô.

Aos amigos e parentes que comparecerem, seu profundo reconhecimento.

Visconde de Guararapes

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto manda celebrar missas por alma de seu tio e amigo Visconde de Guararapes, no Mosteiro de S. Bento de Olinda, no dia 3 de Janeiro vindouro, ás 8 horas da manhã, trigesimo do fallecimento daquelle Visconde. Para esse acto de religião convida seus parentes e amigos e os do finado, confessando-se agradecido á todos que comparecerem.

Ama de leite

Na rua da Gloria n. 110 precisa-se de uma ama que tenha leite de seis mezes, para mais.

Vende-se

A taverna á rua da Palma n. 71, livre de todos os impostos; o motivo e o seu dono ir tomar conta de outra. A tratar na mesma.

Chinello Turco

O proprietario deste estabelecimento sito á rua Barão da Victoria n. 10, tendo resolvido fazer uma liquidação no grande deposito de mercadorias existentes no mesmo, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos que, a contar desta data, as suas vendas serão unicamente **á dinheiro**, sem excepção de pessôa.

Grande reducção de preços.
Recife, 1 de Janeiro de 1898
Thomaz de Carvalho.

AMA

Na rua do Aragão n 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiataria alugaam-se casacas, etc, etc.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

REMEDIOS
LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Gráos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25. 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditatadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500

« de uma duzia.................. 26$000

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramaute de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 a 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 3$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S.TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilaros de Fletcher para funcionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕEs para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e maisaseguro remedio para cura da erysipela nos escrotos e de igual efficacia para curar lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frsco..................... 3$000

« de uma duzia............... 13$000

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivs, carros, etc. etc.

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

ar assú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frazeras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça ieante

FARINHA LACTEA NESTLÉ

ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia. Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL. à VALENCE (Drôme, France)

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.

Curadas ou Prevenidas.

Exijam a **etiqueta** junta **em 4 cores** no envolucro de papel e na tampa de metal dos **frascos** de **vidro** contendo os grãos.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

DYSPEPSIAS REBELDES,
GASTRO-ENTERITES CHRONICAS,
GASTRALGIAS,
NEVROSES do ESTOMAGO,
DILATAÇÃO ESTOMACAL,
CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	*Comm. do Codex, pag. 813*	*Therapeutica, page 214*	*Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das **NEVROSES** / das **NEVRALGIAS** / da **NEURASTHENIA**: Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica. Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & Cie, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito no Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia e em todas ph.cias.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS

De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

Xarope e Pasta

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodúretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombardas. Qualidades garantidas.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes ando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisase de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loteriasnacionaes e

Esta... estadoaes de todos os valores

De... bilhetes premiados.

Os ... panhados da importancia dos ... promptamente attendidos ...

SONHO DE OURO

PRA... INDEPENDENCIA 3

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Bronze velho

A 1$000 réis o kilo — Vende-se a rua Duque de Caxias n. 91.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Casa

Aluga-se a da rua de Motocolombó n. 24, propria para numerosa familia, por ter dita casa muitas accommodações, grande quintal com muitas fructeiras e extenso parreiral; á tratar no Bazar de Afogados.

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muioutros artigos que liquidamos para não entrar em balanço

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par de modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

MUTILADO

ILEGIVEL

ACHETEZ MOI UN CADEAU Nöel

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

NOTICIA DE ESTRONDO

EXCLUSIVAS NOVIDADES

Avisamos o Recife em geral que após um estudo bem demorado eis-nos de regresso, afim de vos annunciar que acaba de apparecer a Inalteravel Sensação da Actualidade e unicamente destinada ás familiares FESTAS DO ANNO a qual se compõe do mais distincto, bello, tentador, lindo, exquisito e mais moderno sortido de Mimos, especialisando-se o grande successo de

PARIS A BUENOS-AYRES

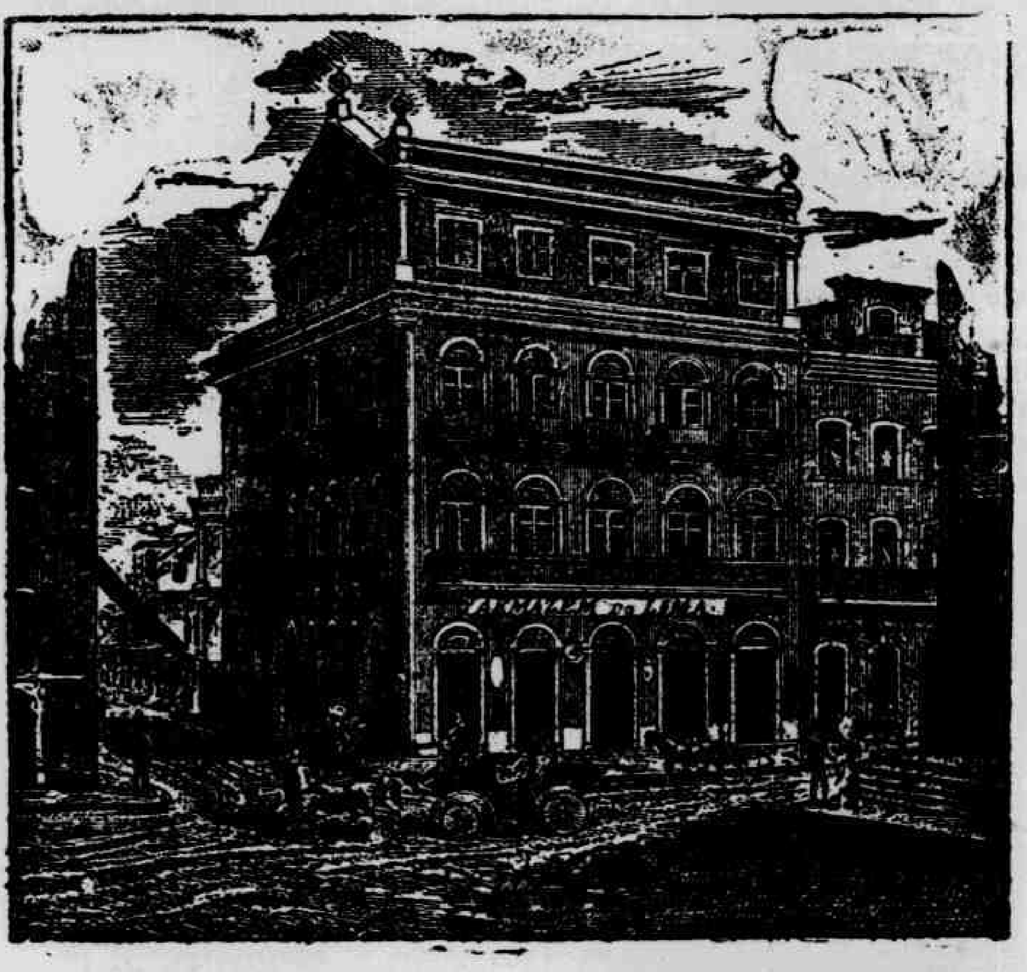
CADEAU-NÖEL

SEM IGUAL

Acquisição esplendida de Confeitos e Bonbons em galantes vasilhames de uma collecção admiravel no que primamos por sermos os unicos especialistas neste artigo.

Cakes, Currants, Plum-Puddings, Candied-Peel, Marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, Ameixas, Figos, Passas, Biscuits em latas de phantasia, Pêras seccas.

Marrons



JAMAIS VISTO

Tamaras, Fruits au jus, Geleia de groseille, Doces crystallisados, Açafates com licores, Vinhos finos em cêstas, Licores de phantasia, Chocolat, Caramels, English Confits, Duraznos amarillos do Rio da Prata, Queijos Roquefort, Camembert, Suisso, Londrino, Parmasan, etc.

PURO

ALCOBAÇA

Em exposição a sensual ARVORE DO NATAL

TODA CIRCUMDADA DE RICAS SORPREZAS

Artigos da mais alta phantasia e de inteira admiração

Salames de Lyon, Fiambres, Bacon, Jams, Cervellas, Castanhas, Sirops, Champagne, Sultana raisins, Golden Syrup, Biscoutos francezes, Cognacs, Aperitivos, e tudo mais concernente a este emporio pernambucano.

O ARMAZEM DO LIMA conscio do seu absolutismo em todas estas novidades, espera de seus distinctos freguezes a nimia bondade de fazer uma visita como curiosidade, certos de que sahirão deslumbrados.

PREÇOS EXCEPCIONAES

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

1-RUA BARÃO DA VICTORIA-3

TELEPHONE N. 323

ARVORE DO NATAL ANNO BOM E REIS

MANTEIGA SUPERIOR de ISIGNY

LEPELLETIER

Casa estabelecida em 1830

Esta bem conhecida e acreditada **MANTEIGA,** vende-se nos principaes **Armazens** de **Estiva** e **Mercearias** do **Brazil.**

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões e Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

PILULAS ANTI-ANEMICS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparaçã contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tôdos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

FOLHETIM (7)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

—

PRIMEIRA PARTE

I

(Continuação)

— Champignon conhece muito o assumpto, e me disse...

— Que te disse elle?

E os seis malfeitores avançaram as seis cabeças. Um *bouquet* para a guilhotina!

Aquelle que parecia dirigil-os proseguio :

— Elle disse-me : Certamente *deram sorte* nesses ultimos dias. Procuram o autor da *sorte*, e o mandaram aqui para nos espionar...

— É preciso cortar-lhe as vasas...

— E pôl-o de môlho...

— Por uns quinze dias.

— Até mais!

— Comece um, e cahiremos todos em cima!

— Mas aqui? perguntou um delles.

— Sim, aqui, estamos em nossa casa. Aquillo é *secreta* por força! Não me conta historias... Conheço-os pela pinta... É preciso dar-lhe uma lição... Vamos a ver: quem começa?

— Eu! disse um individuo levantando-se.

Era um homem immenso, antigo cavouqueiro; contava quinze annos de galé. O seu appellido era Cachopo.

Vendo-o erguer-se, todos os frequentadores se approximaram do grupo, desconfiados de que se iam passar cousas curiosas.

Sósinho em uma mesa, o rapaz jantava, sem perceber a cilada que lhe armavam.

O Cachopo balouçou-se um pouco sobre as suas pernas para se certificar de que estava a prumo, fez mover os braços e as espaduas nas articulações, rolou a cabeça sobre o pescoço e disse :

— Hão de ver isso, meus meninos!

A tia Duchat, ao corrente do que se passava, contemplava a scena, rindo-se.

— Afinal, vamos ter um pouco de distracção, pensava a amavel creatura.

Podiam brigar e matar em sua espelunca; desde que nada quebrassem, pouco se lhe importava.

O cavouqueiro dirigio-se para a mesa, gingando, a cabeça um tanto inclinada, olhos semi-abertos, a ponta da lingua passando ao canto da bocca.

O rapaz punha vinho no copo quando o colosso se collocou em sua frente e disse-lhe em tom de chacota :

— Diga uma cousa, Sr. *Veadinho*, você gosta muito de beber o vinho que põe no copo?

O moço ergueu a cabeça, com a fronte carregada, o olhar interrogativo, perguntando-se por que motivo o vinham insultar.

E respondeu no mesmo tom :

— Sr. Brutalhão, não comprehendi o que o senhor me quiz perguntar.

— Pois vais comprehendel-o.

E o Cachopo, dizendo estas palavras, tomou o copo que o moço acabara de encher, e o bebeu de um só trago.

Todos os frequentadores do *Gato damnado* dispararam a rir.

Aquelle a quem acabavam de insultar tornou-se pallido, levantou-se com os olhos ameaçadores, os dentes cerrados, os punhos crispados... Mas, dominando-se, calmo, tomou o copo que o colosso acabava de esvasiar e o encheu de novo.

Os frequentadores olhavam estupefactos.

— Não basta um copo, disse o moço, aquillo só te refrescou os labios. É preciso que refresques a cara!

E rapidamente atirou o copo de vinho ao rosto de Cachopo, pondo-se logo em guarda.

Houve um murmurio de espanto entre os assistentes.

O cavouqueiro não se mexeu.

Conservou-se a prumo, com a face a pingar vinho, impassivel, como se a audacia do mancebo lhe houvesse congelado o sangue nas veias.

Essa calma durou alguns segundos.

O Cachopo passou a mão pelo rosto para enxugar o vinho e a vergonha.

As suas temporas bateram violentamente, e as veias do seu pescoço se engorgitaram; respirou ruidosamente, depois com voz surda :

— Vou-te comer o coração.

E recolhendo o corpo, baixando a cabeça como um touro, olhando por baixo, pulsos cerrados, caminhou a pequenos passos e se atirou sobre o seu adversario.

Este evitou o choque, desviando o corpo.

Os *habitués* fizeram logo um circulo em volta dos adversarios; uns trepados em bancos, e outros em mesas.

Os dous homens lançaram-se um sobre o outro, apertando-se a estalarem os ossos.

Houve um momento de luta, durante a qual só se ouvio o arquejar dos dous.

Desprendendo-se do aperto do cavouqueiro, o rapaz agarrou-o pelo pescoço, e o combate tornou-se medonho. Ouvia-se o ruido surdo dos punhos sobre as carnes.

A luta não podia ser duvidosa.

Com esforço vigoroso, o colosso livrou o pescoço; depois derrubando o seu adversario, poz-se a cavallo sobre elle e levantou o terrivel pulso.

Certamente, como o ferro rubro sob o martello, os miolos do infeliz iam espirrar.

O malfeitor que organisara o barulho, collocado na primeira fila, excitava os combatentes :

— Acaba com a pelle deste secreta!

De repente ficaram attonitos; os espectadores saltaram dos bancos e das mesas e volveram rapidamente para os seus lugares.

O cavouqueiro, que ia abater o punho, sentio-se agarrar pelas axillas e vio-se atirado como uma massa para um recanto da espelunca.

Champignon pronunciára estas palavras :

— Á policia!

Champignon se enganara.

Ouvira um carro parar em frente da aléia e vira entrarem no covil dous individuos bem trajados.

Esses individuos assomaram ao limiar no momento em que a galeria gritava :

— Morte ao secreta!

Immediatamente um dos recem-entrados disse ao outro :

— É elle?

E arredando os que faziam circulos em volta dos combatentes, elle se precipitara.

Vendo o cavouqueiro estrangular o outro com uma das mãos elle segurou o miseravel pelas axillas, e com incrivel facilidade, arrancou o colosso da sua presa e o atirou a dous passos de distancia.

Foi então que, ouvindo o grito de Champignon, todos os meliantes correram para os seus lugares.

Houve a principio um momento de estupefacção, durante o qual o pobre diabo se reergueu, fazendo girar o pescoço e respirando fortes haustos, para certificar-se de que ainda possuia cabeça.

Os dous recem-chegados mantinham-se em guarda, emquanto o cavouqueiro se arrastava ao fundo da sala, não ousando aggredil-os.

Os frequentadores do *Gato damnado*, a principio inquietos com a incursão da policia annunciada em altas vozes por Champignon, pozeram-se de observação; e, não vendo mais do que dous rapazes elegantemente trajados, tranquillisaram-se e começaram a conversar baixo.

O Cachopo retomou o seu lugar, sem dizer palavra, em meio dos amigos.

— Quem são esses typos?

— Desconfio delles, respondeu o cavouqueiro. Gente de força!

Champignon chamou á meia voz um dos homens.

— Hein?

— Conheces esses sujeitos?

— Ouvi parar um carro no pateo.

— É preciso cuidado!

Só a tia Duchat se conservava calma no seu balcão.

Ao se levantar, o moço agradecêra aos dous recem-chegados o auxilio inesperado que lhe trouxeram.

O mais alto dos dous perguntou :

— Não é o Sr. Penafien?

— Ah! Foi o senhor que veio aqui me procurar diversas vezes?

— É verdade.

— Oh! Fico encantado em ter feito o seu conhecimento naquella occasião.

— Tenho uma proposta importante a lhe fazer.

— Estou ás suas ordens. Mas devemos sahir d'aqui.

— Farei o que quizer, senhor, mas não por nossa causa... Porque, accrescentou o moço mais alto e de modo a ser ouvido, se désse na veneta a esses... senhores nos aborrecerem, meu irmão e eu temos na algibeira elementos para fazermos saltar os miolos a uma duzia delles.

Penafien olhou para o grupo reunido ao fundo... Um silencio glacial acolheu as palavras do desconhecido...

— Podemos agora nos sentar tranquillamente... elles não se mexerão mais. Quanto ao cavouqueiro, paciencia! Hei de o tornar a encontrar... Sentem-se.

Os dous recem-vindos tomaram lugar á mesa em que Penafien começara a jantar.

— Posso saber, senhores, a quem tenho a honra de fallar?

— Dir-lhe-hemos o nosso nome, se aceitar as propostas que acabamos de lhe fazer.

— Bem, Champignon, uma garrafa do velho... Hão de permittir que lhes offereça um copo...

(Continua).

Typ. do *Diario*.